

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	5
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	6
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	10
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	11
---------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	12
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	13
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	14
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	15
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	16
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	708.403.499
Preferenciais	0
Total	708.403.499
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	902.006	896.361
1.01	Ativo Circulante	202.576	213.133
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	188.706	200.173
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	188.706	200.173
1.01.03	Contas a Receber	1.322	508
1.01.03.01	Clientes	1.322	508
1.01.03.01.01	Clientes	1.322	508
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.901	5.148
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.901	5.148
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.308	6.997
1.01.07.01	Despesa Antecipada de Projetos	1.050	1.050
1.01.07.02	Adiantamento a Fornecedores	6.258	5.947
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	339	307
1.01.08.03	Outros	339	307
1.02	Ativo Não Circulante	699.430	683.228
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	165.725	156.904
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	61	2.161
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	61	2.161
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	165.664	154.743
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	165.664	154.743
1.02.02	Investimentos	529.645	523.048
1.02.02.01	Participações Societárias	529.645	523.048
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	529.645	523.048
1.02.03	Imobilizado	4.060	3.276

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	902.006	896.361
2.01	Passivo Circulante	10.797	12.905
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.898	3.779
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.898	3.779
2.01.02	Fornecedores	901	144
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	901	144
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.132	1.489
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.132	1.489
2.01.05	Outras Obrigações	4.740	4.777
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.635	4.635
2.01.05.02	Outros	105	142
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	105	142
2.01.06	Provisões	1.126	2.716
2.01.06.02	Outras Provisões	1.126	2.716
2.02	Passivo Não Circulante	816	845
2.02.04	Provisões	816	845
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	60
2.02.04.01.05	Provisão para Riscos Trabalhistas	0	60
2.02.04.02	Outras Provisões	816	785
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto de Controladas	816	785
2.03	Patrimônio Líquido	890.393	882.611
2.03.01	Capital Social Realizado	874.695	874.695
2.03.02	Reservas de Capital	56.380	56.380
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-40.682	-48.464

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.383	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-704	0
3.03	Resultado Bruto	5.679	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.571	-11.934
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.450	-8.303
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.910	-1.828
3.04.05.01	Remuneração dos Administradores	-489	-495
3.04.05.02	Depreciação	-206	-109
3.04.05.03	Amortização do Direito de autorização	-1.221	-1.225
3.04.05.04	Outras Receitas (despesas) Operacionais	6	1
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.789	-1.803
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.108	-11.934
3.06	Resultado Financeiro	5.221	7.412
3.06.01	Receitas Financeiras	5.244	7.420
3.06.02	Despesas Financeiras	-23	-8
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.329	-4.522
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-548	0
3.08.01	Corrente	-548	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.781	-4.522
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.781	-4.522
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01020	-0,00593
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,01019	-0,00593

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.660	-5.605
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.359	-952
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	7.781	-4.522
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.427	1.334
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-7.789	2.236
6.01.01.08	Provisão para riscos trabalhistas	-60	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.019	-4.653
6.01.02.01	(Aumento) redução em outros valores a receber	-31	15
6.01.02.02	(Aumento) redução em adiantamento a fornecedores	-312	0
6.01.02.03	(Aumento) redução em contas a receber de clientes	-814	0
6.01.02.04	(Aumento) redução em impostos a recuperar	247	695
6.01.02.05	Aumento (redução) em fornecedores	757	86
6.01.02.06	Aumento (redução) em contas a pagar projetos	0	-2.250
6.01.02.07	Aumento (redução) em outros passivos	-1.628	-3.567
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	643	368
6.01.02.09	Aumento (redução) em obrigações trabalhistas	-1.881	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.807	13.554
6.02.01	Compras de Imobilizado	-987	-626
6.02.03	Aplicações financeiras vinculadas	2.100	0
6.02.07	Crédito com pessoas ligada	-10.920	14.180
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	100.512
6.03.01	Integralização de capital	0	100.000
6.03.03	Dívidas com pessoas ligadas	0	512
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.467	108.461
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	200.173	248.511
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	188.706	356.972

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	874.695	56.380	0	-40.682	0	890.393
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	874.695	56.380	0	-40.682	0	890.393
5.07	Saldos Finais	874.695	56.380	0	-40.682	0	890.393

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	874.695	56.380	0	-37.273	0	893.802
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	874.695	56.380	0	-37.273	0	893.802
5.07	Saldos Finais	874.695	56.380	0	-37.273	0	893.802

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	8.025	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.034	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	991	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.951	-2.924
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-169	-2.259
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.748	-665
7.02.04	Outros	-2.034	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.074	-2.924
7.04	Retenções	-1.430	-1.333
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.430	-1.333
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.644	-4.257
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.033	5.617
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.789	-1.803
7.06.02	Receitas Financeiras	5.244	7.420
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.677	1.360
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.677	1.360
7.08.01	Pessoal	5.033	5.433
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.326	3.831
7.08.01.02	Benefícios	552	556
7.08.01.03	F.G.T.S.	285	219
7.08.01.04	Outros	870	827
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.227	76
7.08.02.01	Federais	1.199	0
7.08.02.03	Municipais	28	76
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	636	373
7.08.03.01	Juros	23	8
7.08.03.02	Aluguéis	622	365
7.08.03.03	Outras	-9	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.781	-4.522
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.781	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.506.137	1.496.106
1.01	Ativo Circulante	303.939	321.704
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	272.737	276.475
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	272.737	276.475
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	19.224
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	19.224
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	0	19.224
1.01.03	Contas a Receber	14.285	9.540
1.01.03.01	Clientes	14.285	9.540
1.01.03.01.01	Clientes	14.285	9.540
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.718	7.567
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.718	7.567
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.621	8.183
1.01.07.01	Despesas Antecipada de Projetos	1.050	1.050
1.01.07.02	Adiantamento de Fornecedores	7.571	7.133
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	578	715
1.01.08.03	Outros	578	715
1.02	Ativo Não Circulante	1.202.198	1.174.402
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.635	25.053
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	30.635	25.053
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	30.635	25.053
1.02.03	Imobilizado	938.711	914.039
1.02.04	Intangível	232.852	235.310
1.02.04.01	Intangíveis	232.852	235.310

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.506.137	1.496.106
2.01	Passivo Circulante	74.311	72.580
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.898	3.779
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.898	3.779
2.01.02	Fornecedores	7.037	5.645
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.037	5.645
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.009	6.709
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.009	6.709
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	52.226	46.290
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	52.226	46.290
2.01.05	Outras Obrigações	699	739
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	511	511
2.01.05.02	Outros	188	228
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	188	228
2.01.06	Provisões	6.442	9.418
2.01.06.02	Outras Provisões	6.442	9.418
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	3.860	3.860
2.01.06.02.04	Outras Provisões	2.582	5.558
2.02	Passivo Não Circulante	541.433	540.915
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	467.663	467.086
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	467.663	467.086
2.02.04	Provisões	73.770	73.829
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	60
2.02.04.01.05	Provisão para Riscos Trabalhistas	0	60
2.02.04.02	Outras Provisões	73.770	73.769
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	73.770	73.769
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	890.393	882.611
2.03.01	Capital Social Realizado	874.695	874.695
2.03.02	Reservas de Capital	56.380	56.380
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-40.682	-48.464

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	33.358	15.269
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.779	-9.662
3.03	Resultado Bruto	25.579	5.607
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.642	-12.805
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.520	-10.979
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.122	-1.826
3.04.05.01	Remuneração dos Administradores	-489	-495
3.04.05.02	Depreciação	-207	-109
3.04.05.03	Amortização do Direito de autorização	-1.435	-1.222
3.04.05.04	Outras Receitas (despesas) Operacionais	9	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.937	-7.198
3.06	Resultado Financeiro	-3.328	3.197
3.06.01	Receitas Financeiras	7.165	8.252
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.493	-5.055
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.609	-4.001
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.828	-521
3.08.01	Corrente	-1.828	-521
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.781	-4.522
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.781	-4.522
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.781	-4.522
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01020	-0,00593
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,01019	-0,00593

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.416	688
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.269	1.192
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	7.781	-4.522
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	7.826	3.042
6.01.01.03	Baixa de Ativo Intangível	0	1.484
6.01.01.06	Encargos Financeiros sobre Empréstimo e Financiamentos	10.722	1.188
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas	-60	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.401	-504
6.01.02.01	(Aumento) redução em outros valores a receber	138	-369
6.01.02.02	(Aumento) redução em adiantamento a fornecedores	-438	0
6.01.02.03	(Aumento) redução em contas a receber de clientes	-4.745	-3.926
6.01.02.04	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-151	542
6.01.02.05	Aumento (redução) em fornecedores	1.392	1.146
6.01.02.06	Aumento (redução) em contas a pagar projetos	0	-2.250
6.01.02.07	Aumento (redução) em outros passivos	-3.016	3.868
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	-700	485
6.01.02.09	Aumento (redução) em obrigações trabalhistas	-1.881	0
6.01.03	Outros	-4.452	0
6.01.03.01	Juros Pagos	-4.452	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.398	-60.458
6.02.01	Compras de Imobilizado	-32.498	-59.644
6.02.03	Aplicações financeiras vinculadas	13.642	-449
6.02.04	Aquisição de direito de autorização	2.458	0
6.02.07	Crédito com pessoas ligada	0	-365
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	244	144.379
6.03.01	Integralização de capital	0	100.000
6.03.02	Captação de empréstimos e financiamentos	3.955	45.222
6.03.03	Dívidas com pessoas ligadas	0	512
6.03.04	Empréstimos pagos	-3.711	-1.355
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.738	84.609
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	276.475	334.483
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	272.737	419.092

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	874.695	56.380	0	-40.682	0	890.393	0	890.393
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	874.695	56.380	0	-40.682	0	890.393	0	890.393
5.07	Saldos Finais	874.695	56.380	0	-40.682	0	890.393	0	890.393

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	874.695	56.380	0	-37.273	0	893.802	0	893.802
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	874.695	56.380	0	-37.273	0	893.802	0	893.802
5.07	Saldos Finais	874.695	56.380	0	-37.273	0	893.802	0	893.802

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	67.535	80.323
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	35.037	15.950
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	32.498	64.373
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-44.592	-79.535
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.232	-8.019
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.032	-4.103
7.02.04	Outros	-34.328	-67.413
7.03	Valor Adicionado Bruto	22.943	788
7.04	Retenções	-1.642	-1.333
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.642	-1.333
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.301	-545
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.165	8.252
7.06.02	Receitas Financeiras	7.165	8.252
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	28.466	7.707
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	28.466	7.707
7.08.01	Pessoal	5.974	5.432
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.992	3.830
7.08.01.02	Benefícios	626	556
7.08.01.03	F.G.T.S.	285	219
7.08.01.04	Outros	1.071	827
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.545	1.358
7.08.02.01	Federais	3.508	1.133
7.08.02.02	Estaduais	0	69
7.08.02.03	Municipais	37	156
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.166	5.439
7.08.03.01	Juros	10.493	5.055
7.08.03.02	Aluguéis	682	384
7.08.03.03	Outras	-9	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.781	-4.522
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.781	-4.522

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

A Administração da ERSA - Energias Renováveis S.A. (“ERSA” ou “Companhia”) submete para apreciação, o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras relativas ao período de 01 de janeiro de 2011 a 31 de março de 2011, acompanhado do relatório dos Auditores Independentes.

VISÃO GERAL

A ERSA - Energias Renováveis S.A é uma produtora independente de energia, com foco exclusivo no mercado brasileiro de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, através do desenvolvimento, construção e operação de um portfólio de usinas de pequeno e médio porte, tais como PCH's, usinas eólicas e usinas movidas a biomassa.

Em 31 de março de 2011, nosso portfólio de projetos totaliza 537,1 MW de Capacidade Instalada, sendo composto de dez PCH's em operação (147,0 MW), duas PCH's em construção (27,5 MW), sete PCH's em preparação para construção (116,5 MW), quatro projetos de geração eólica em construção (78,2 MW) e sete projetos de geração eólica em preparação para construção (167,9 MW).

AMBIENTES DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

A demanda por energia elétrica varia em função do desempenho dos demais setores produtivos do País, que por sua vez, estão relacionados à atividade econômica no Brasil. Os projetos da Companhia que estão em construção ou em operação já possuem contratos de venda de energia de longo prazo. Para os futuros projetos deveremos comercializar a energia gerada com base em uma estratégia de maximização de retornos, selecionando as melhores oportunidades de venda entre a alocação no Ambiente de Contratação Livre (ACL), incluindo os Consumidores Especiais e os Consumidores Livres, e no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), através de leilões de energia.

Comentário do Desempenho**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO (em milhares de reais)****Receita da venda de energia elétrica**

	Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010
Receita bruta de venda de energia		
Receita de venda de energia	35.037	15.950
Deduções da receita bruta		
ICMS	(6)	(69)
Pis/Cofins	(1.673)	(612)
Receita operacional líquida	33.358	15.269

As receitas decorrem de contratos do Proinfa firmados no âmbito do ACL e ACR, conforme a seguir:

Comentário do Desempenho

	Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010
Receita líquida de venda		
Proinfa		
SPE Alto Irani Energia S.A.	4.695	4.588
SPE Cocais Grande Energia S.A.	1.779	1.685
SPE Plano Alto Energia S.A.	3.541	3.458
Total	<u>10.015</u>	<u>9.731</u>
Leilão		
SPE Arvoredo Energia S.A.	2.230	2.191
SPE Varginha Energia S.A.	1.800	1.252
Total	<u>4.030</u>	<u>3.443</u>
Mercado livre		
Ersa Comercializadora Ltda.	6.383	1.729
SPE Paiol Energia S.A.	5.212	366
SPE São Gonçalo S.A.	2.552	-
SPE Ninho da Águia S.A.	1.962	-
SPE Barra da Paciência Energia S.A.	1.430	-
SPE Corrente Grande Energia S.A.	1.773	-
Total	<u>19.313</u>	<u>2.095</u>
	<u>33.358</u>	<u>15.269</u>

As SPE's Alto Irani Energia, Plano Alto Energia e Cocais Grande Energia possuem contratos assinados com a Eletrobrás para fornecimento de energia por 20 anos a partir do início das operações, com correção anual pelo IGP-M.

As SPE's Arvoredo Energia e Varginha Energia venderam energia no 1º Leilão de Fontes Alternativas em junho de 2007 para 17 concessionárias de distribuição nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste, Norte e Centro Oeste para fornecimento de energia por um período de 30 anos. Os contratos são corrigidos anualmente pelo IPCA.

As SPE's Paiol Energia, São Gonçalo Energia, Ninho da Águia Energia, Barra da Paciência Energia, Corrente Grande Energia mantêm contratos de venda de energia com consumidor livre de primeira linha, firmados em julho de 2007, com suprimento de 2010 até 2024. A PCH Várzea Alegre Energia iniciou operação em testes em 19 de fevereiro de 2011 e recebeu autorização da ANEEL para iniciar sua operação comercial em 01 de abril de 2011.

A ERSa Comercializadora Ltda. iniciou suas atividades de comercialização de energia no Mercado Livre em março de 2010. Até 31 de março de 2011 a empresa negociou 48.994 MW/h (*).

Comentário do Desempenho

(*) Montantes de energia não revisados pelos auditores independentes.

Custo de Geração de Energia Elétrica

O custo de compra de energia elétrica de R\$ 174 (R\$ 3.286 em março de 2010) decorre de aquisições efetuadas no mercado livre, pela ERSA.

	Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010
Custo da Receita Operacional		
Custo de compra de energia	(174)	(3.286)
Custo de operação das usinas	(1.898)	(4.667)
Depreciação e amortização	(5.159)	(1.709)
Outros custos de operação	(547)	-
Total	(7.779)	(9.662)

(*) Informação não revisada pelos auditores independentes.

Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Despesas pessoal	(4.544)	(4.939)	(5.486)	(4.939)
Despesas de ocupação	(622)	(365)	(682)	(383)
Despesas com viagens e estadias	(356)	(179)	(1.042)	(773)
Despesas gerais	(677)	(475)	(761)	(531)
Serviços profissionais	(2.223)	(2.270)	(2.513)	(4.198)
Impostos e taxas	(28)	(75)	(36)	(155)
Despesas gerais e administrativas	(8.450)	(8.303)	(10.520)	(10.979)
Remuneração dos administradores	(489)	(495)	(489)	(495)
Total	(8.939)	(8.798)	(11.009)	(11.474)

As despesas com pessoal no Consolidado passaram de R\$ 4.939 no 1º trimestre de 2010 para R\$ 5.486 no 1º trimestre de 2011. Devido ao crescimento das atividades da Companhia, nossa equipe passou de 121(*) colaboradores em 31 de março de 2010 para 167(*) colaboradores em 31 de março de 2011.

(*) Informação não revisada pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Receitas financeiras				
Juros	-	254	0	254
Receita de aplicação financeira	5.244	7.163	7.141	7.835
Outros	(0)	3	24	163
Total	5.244	7.420	7.165	8.252
Despesas financeiras				
Juros	(1)	-	(42)	-
Juros sobre empréstimos	-	-	(8.625)	(3.691)
Fiança bancária/Comissões e corretagens	(11)	(4)	(1.193)	(1.031)
Outros	(11)	(4)	(632)	(333)
Total	(23)	(8)	(10.493)	(5.055)

O aumento no grupo de despesas financeiras no Consolidado ocorreu devido à mudança no critério de contabilização do contrato de ações resgatáveis emitidas pelas SPE's Alto Irani Energia e Plano Alto Energia de reserva de capital para empréstimos, seguindo as novas regras contábeis. A alteração desta contabilização foi determinante para o aumento de R\$ 2.707 na conta de juros sobre empréstimo.

Imposto de renda e contribuição social

Estamos sujeitos ao recolhimento do IRPJ e CSLL. A alíquota da contribuição social sobre o lucro é de 9% e do imposto de renda é de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro que exceder R\$ 60 mil no trimestre, representando uma tributação total de 34%. Para empresas que apresentam faturamento bruto até R\$ 48 milhões, é facultada a escolha do regime de tributação de IR e CSLL pelo lucro presumido, o que implica aplicação de alíquota de 25% sobre uma base equivalente a 8% da receita bruta para o cálculo do IR devido, enquanto que no caso da CSLL, aplica-se uma alíquota de 9% sobre uma base equivalente a 12% da receita bruta. A maioria dos nossos projetos de investimento atuais e futuros estarão enquadrados no regime de lucro presumido.

No período, a Companhia provisionou R\$ 1.828 de Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas em operação (R\$ 521 em março de 2010). A Administração adotou o regime de tributação com base no Lucro Presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social para as SPE's Plano Alto Energia, Alto Irani Energia, Cocais Grande Energia, Paiol Energia, Arvoredo Energia, São Gonçalo Energia, Varginha Energia, Ninho da Águia Energia, Barra da Paciência Energia, Corrente Grande Energia e Várzea Alegre Energia. Para as SPE's em

Comentário do Desempenho

construção e preparação foi adotado o regime de tributação com base no lucro real. No mesmo período, a Controladora, que adota o regime de tributação com base no lucro real, apurou R\$ 548 de imposto de renda e contribuição social.

Resultado Acumulado

A geração operacional de caixa registrada no 1º trimestre de 2011 (EBITDA) foi de R\$ 19.729, revertendo a geração negativa de caixa em 2010, R\$ 4.158. Este patamar de geração de caixa decorre do aumento da receita operacional, em função da entrada em operação comercial ao longo de 2011 das PCH's do portfólio da Companhia.

O lucro acumulado do período foi de R\$ 7.781 (R\$ 4.522 de prejuízo no mesmo período de 2010), preponderantemente impactado pelo lucro operacional das SPE's e da Comercializadora. As despesas da Holding são voltadas para o crescimento da Companhia e contribuirão para a geração futura de resultados.

Investimentos

No 1º trimestre de 2011, a ERSA realizou investimentos de R\$ 28.950 no ativo imobilizado e intangível das PCH's. Até 31 de março de 2011 a ERSA investiu R\$ 1.119.188 em seu portfólio desde o início de suas atividades.

Atualmente, 15 de nossos projetos encontram-se enquadrados no REIDI, regime criado no contexto do PAC, cujo principal benefício é a suspensão de PIS/COFINS na compra de equipamentos, bem como na compra de materiais e serviços para a construção.

Financiamentos

No 1º trimestre de 2011, foram liberados pelo BNDES, financiamentos adicionais de R\$ 3.955 para os projetos em construção.

Em suma, a ERSA captou R\$ 3.955, amortizou R\$ 3.711 de principal, pagou juros de R\$ 4.452 e incorreu em juros de R\$ 10.720. Em 31 de março de 2011, os financiamentos da Companhia totalizavam R\$ 519.888.

Comentário do Desempenho

	31/12/2010	31/03/2011					Saldo Final
	Saldo Final	Liberações	Capitalização Juros	Juros	Amortização	Pgto Juros	
SPE Alto Irani	53.960	-	-	1.590	-	-	55.550
SPE Arvoredo	45.978	-	-	871	(823)	(874)	45.152
SPE Barra da Paciência	73.769	1.886	-	1.425	-	-	77.080
SPE Cocais Grande	33.850	-	-	641	(661)	(643)	33.186
SPE Corrente Grande	52.534	2.069	-	1.017	-	-	55.621
SPE Ninho de Águia	34.465	-	-	665	-	-	35.130
SPE Paiol	80.244	-	-	1.521	(1.445)	(1.526)	78.794
SPE Plano Alto	40.324	-	-	1.117	-	-	41.442
SPE São Gonçalo	44.457	-	-	834	(781)	(1.409)	43.101
SPE Varginha	27.831	-	-	537	-	-	28.368
SPE Várzea Alegre	25.964	-	-	501	-	-	26.466
	513.376	3.955	-	10.720	(3.711)	(4.452)	519.888

Outros eventos relevantes ocorridos no 1º trimestre de 2011

Em 3 de janeiro de 2011, a PCH Ninho da Águia entrou em operação comercial, com potência de 10 MW. Foi assinado um Contrato de Comercialização de Energia de Fontes Incentivadas (“CCEI”) no mercado livre, por um prazo de 15 (quinze) anos.

Em 2 de fevereiro de 2011, a PCH Corrente Grande entrou em operação comercial, com potência de 14 MW. Foi assinado um Contrato de Comercialização de Energia de Fontes Incentivadas (“CCEI”) no mercado livre, por um prazo de 15 (quinze) anos.

As PCHs Barra da Paciência (23 MW) e Várzea Alegre (7,5 MW) entraram em operação em testes em 29 de janeiro de 2011 e 19 de fevereiro de 2011, respectivamente. Para ambas foram assinados Contratos de Comercialização de Energia de Fontes Incentivadas (“CCEI”) no mercado livre, por um prazo de 15 (quinze) anos.

Comentário do Desempenho

Status	Fonte	Projeto	Entrada em operação comercial	U.F	Capacidade Instalada (MW)
OPERAÇÃO	PCH	ALTO IRANI	set/08	S.C	21,0
		ARVOREDO	abr/10	S.C	13,0
		COCAIS GRANDE	mar/09	M.G	10,0
		PAIOL	mar/10	M.G	20,0
		PLANO ALTO	fev/08	S.C	16,0
		SÃO GONÇALO	jun/10	M.G	11,0
		VARGINHA	out/10	MG	9,0
		NINHO DA ÁGUIA	dez/10	MG	10,0
		BARRA DA PACIÊNCIA	mar/11	MG	23,0
		CORRENTE GRANDE	fev/11	MG	14,0
					147,0
CONSTRUÇÃO	PCH	VÁRZEA ALEGRE (*)	fev/11	MG	7,5
		SALTO GÓES		S.C	20,0
					27,5
	EOL	COSTA BRANCA		R.N	20,7
		JUREMAS		R.N	16,1
		MACACOS		R.N	20,7
		PEDRA PRETA		R.N	20,7
				78,2	
PREPARAÇÃO	PCH	AIURUOCA		MG	18,0
		BOA VISTA I		MG	9,0
		BOA VISTA II		MG	28,0
		CACHOEIRA GRANDE I		MG	16,0
		PENEDO		MG	17,0
		SANTA CRUZ		MG	12,5
		TOMBO		MG	16,0
					116,5
	EOL	BAIXA VERDE		R.N	20,7
		CAJUEIRO		R.N	20,7
		COSTA DAS DUNAS		R.N	29,9
		FAROL DE TOUROS		R.N	29,9
		FIGUEIRA BRANCA		R.N	20,7
		GAMELEIRA		R.N	25,3
		NAVEGANTES		R.N	20,7
					167,9
TOTAL					537,1

Eventos subsequentes

Em 1 de abril de 2011, a PCH Várzea Alegre entrou em operação comercial. Com potência de 7,5 MW. Foi assinado um contrato de Comercialização de energia de Fontes Incentivadas (“CCEI”) no mercado livre, por um prazo de 15 (quinze) anos.

Em 19 de abril de 2011, a ERSa – Energia Renováveis S.A. celebrou um acordo de associação com a CPFL Energia por meio do qual pretendem unir ativos e projetos de energia renovável detidos pela companhia e pelas controladoras daquela empresa – CPFL Geração e CPFL Brasil. Esta associação inclui parques eólicos, usinas termelétricas à biomassa e pequenas centrais hidroelétricas. Após uma série de reestruturações societárias previstas, a CPFL Geração e a CPFL Brasil passarão a integrar o bloco de controle da

Comentário do Desempenho

ERSA, como acionistas majoritárias, detendo, em conjunto, 63,6% do capital total e volante da ERSa, enquanto os atuais acionistas da ERSa detêm 36,4%. Concomitantemente à realização da incorporação descrita acima, com a formação desta joint-venture, a ERSa terá sua denominação alterada para a CPFL Energias Renováveis S.A. (a “CPFL Renováveis”).

A relação de substituição entre as ações da ERSa e as ações da Nova CPFL (empresa veículo a ser utilizada na operação de incorporação), para fins da incorporação, toma por base o valor econômico da ERSa e o valor econômico dos ativos pertencentes a CPFL Geração e CPFL Brasil que serão contribuídos para a Nova CPFL, e será confirmada por laudos de avaliação preparados por empresas especializadas, nos termos da legislação aplicável. No contexto da associação, os ativos envolvidos foram avaliados em R\$ 4,5 bilhões.

Esta associação está sujeita a determinadas condições previstas no acordo de associação, incluindo autorizações de órgãos regulatórios e reorganizações societárias de sociedades controladas pela CPFL Energia, bem como ao atendimento dos termos e condições relativo à aquisição da Jantus, empresa que controla SIIF Énergies do Brasil Ltda. e a SIIF Desenvolvimento de Projetos de Energia Eólica Ltda.

Notas Explicativas

ERSA - ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de reais - R\$)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A ERSa - Energias Renováveis S.A. (“ERSa” ou “Companhia”) tem como principais atividades em seu objeto social:

- a) Investimento no capital social de sociedades nas áreas de energias renováveis.
- b) Identificação e desenvolvimento de potenciais de geração de energia e exploração dos referidos potenciais;
- c) Comercialização de energia elétrica, que compreende a compra e venda, a importação e exportação de energia elétrica para outros comercializadores, geradores, distribuidores ou consumidores que tenham a livre opção de escolha do fornecedor, bem como atuação junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

A maior parte das controladas diretas foram constituídas ou adquiridas com o propósito específico de implantar e explorar o potencial de Pequenas Centrais Hidrelétricas (“PCHs”) e de Parques Eólicos, conforme descrito na nota explicativa nº 10.

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

1.1. PCHs

Em 31 de março 2011, a Companhia possuía as seguintes autorizações da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico:

PCH's Grupo ERSA	Status	Resolução original	Autorização		Energia assegurada (MW)	Capacidade de energia instalada (MW)
			Data	Prazo		
SPE Alto Irani Energia S.A.	1	587	30/10/2002	30 anos	13,7	21,0
SPE Plano Alto Energia S.A.	1	607	07/11/2002	30 anos	10,3	16,0
SPE Arvoredo Energia S.A.	1	606	07/11/2002	30 anos	7,2	13,0
SPE Barra da Paciência Energia S.A.	1	348	20/12/1999	30 anos	13,6	23,0
SPE Cocais Grande Energia S.A.	1	349	23/12/1999	30 anos	5,3	10,0
SPE Corrente Grande Energia S.A.	1	17	17/01/2000	30 anos	8,1	14,0
SPE Paiol Energia S.A.	1	406	07/08/2002	30 anos	13,8	20,0
SPE São Gonçalo Energia S.A.	1	13	14/01/2000	30 anos	7,6	11,0
SPE Varginha Energia S.A.	1	355	23/12/1999	30 anos	4,4	9,0
SPE Varzea Alegre Energia S.A.(**)	2	367	30/12/1999	30 anos	4,4	7,5
SPE Aiuruoca Energia S.A.	3	357	23/12/1999	30 anos	10,4	18,0
SPE Boa Vista 1 Energia S.A.	3	(*)	(*)	(*)	(*)	9,0
SPE Boa Vista 2 Energia S.A.	3	(*)	(*)	(*)	(*)	28,0
SPE Cachoeira Grande Energia S.A.	3	540	15/10/2003	30 anos	9,0	16,0
SPE Ninho da Águia Energia S.A.	1	370	30/12/1999	30 anos	6,0	10,0
SPE Penedo Energia S.A.	3	(*)	(*)	(*)	(*)	17,0
SPE Salto Góes Energia S.A.	2	2510	10/08/2010	30 anos	11,1	20,0
SPE Santa Cruz Energia S.A.	3	718	18/12/2002	30 anos	6,8	12,5
SPE Tombo S.A.	3	(*)	(*)	(*)	(*)	16,0

(*) Resolução autorizativa em processo de obtenção.

(**) A SPE Várzea Alegre Energia S.A. iniciou operação em testes em 19 de fevereiro de 2011 e, em 5 de abril de 2011 recebeu autorização da ANEEL para iniciar sua operação comercial.

Status:

- 1) Em operação.
- 2) Em construção.
- 3) Em preparação.

As seguintes obrigações são decorrentes das autorizações outorgadas para grande parte dos projetos da Companhia. Em alguns casos nem todas estas obrigações são aplicáveis:

- Implantar e operar a PCH conforme cronograma apresentado à ANEEL.
- Cumprir e fazer cumprir todas as exigências da autorização, da legislação atual e superveniente que disciplina a exploração de potenciais hidráulicos, respondendo perante ANEEL, usuários e terceiros, pelas eventuais consequências danosas decorrentes da exploração da PCH.
- Celebrar os contratos de conexão e de uso dos sistemas de transmissão e distribuição, nos termos da regulamentação vigente.

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

- Efetuar o pagamento, nas épocas definidas nas normas específicas: (a) das cotas mensais da Conta de Consumo de Combustíveis - CCC que lhe forem atribuídas; (b) da Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica nos termos da legislação específica; e (c) dos encargos de uso dos sistemas de transmissão e de distribuição de energia elétrica, quando devidos, celebrando, em conformidade com a regulamentação específica, os contratos de uso e de conexão requeridos.
- Efetivar todas as aquisições, desapropriações ou instituir servidões administrativas em terrenos e benfeitorias necessárias à realização das obras da PCH e dos projetos ambientais, inclusive reassentamentos da população atingida, se houver, assumindo os custos correspondentes, devendo efetuar, também, todas as indenizações devidas por danos decorrentes das obras e serviços, causados a terceiros, cujos direitos ficam ressalvados na autorização.
- Organizar e manter permanentemente atualizado o cadastro de bens e instalações de geração, comunicando à ANEEL qualquer alteração das características de suas unidades geradoras.
- Manter em arquivo à disposição da fiscalização da ANEEL todos os estudos e projetos da PCH.
- Submeter-se a toda e qualquer regulamentação de caráter geral que venha a ser estabelecida pela ANEEL, especialmente aquelas relativas à produção e comercialização de energia elétrica nos termos da autorização.
- Manter, permanentemente, através de adequada estrutura de operação e conservação, os equipamentos e instalações da PCH em perfeitas condições de funcionamento e conservação, provendo adequado estoque de peças de reposição, pessoal técnico e administrativo, próprio ou de terceiros, legalmente habilitado e treinado e em número suficiente para assegurar a continuidade, a regularidade, a eficiência e a segurança da exploração da PCH.
- Submeter-se à fiscalização, permitindo aos técnicos da ANEEL, em qualquer época, livre acesso às obras e demais instalações compreendidas pela autorização, bem como o exame de todos os assentamentos gráficos, quadros e demais documentos da Companhia relativos à PCH, para verificação, entre outras, de vazões turbinadas e vertidas, níveis d'água, potências e frequências, tensões e energias produzida e consumida.
- Observar a legislação ambiental e articular-se com o órgão ambiental competente com vistas à obtenção das licenças ambientais competentes, cumprindo as exigências nelas contidas e providenciando os licenciamentos complementares necessários, enviando trimestralmente à ANEEL, até que a licença de instalação seja apresentada, documentos que comprovem a evolução dessas tratativas, respondendo pelas consequências do descumprimento das leis, dos regulamentos e das licenças.
- Articular-se com o órgão de recursos hídricos competente, com o objetivo de estabelecer os procedimentos relativos aos usos múltiplos da água e a disponibilidade hídrica, respondendo pelas consequências do descumprimento das leis, dos regulamentos e das licenças.

Notas Explicativas

ERSÁ - Energias Renováveis S.A. e Controladas

- Atender a todas as obrigações de natureza fiscal, trabalhista e previdenciária, aos encargos oriundos de normas regulamentares estabelecidas pela ANEEL, bem como quaisquer outras obrigações relacionadas ou decorrentes da exploração da PCH.
- Manter permanentemente atualizados os cadastros e controle da propriedade dos bens vinculados, nos termos das disposições estabelecidas pelo órgão regulador, inclusive aqueles recebidos da União em regime especial de utilização que não se encontram registrados contabilmente.
- Comunicar a ANEEL e em alguns casos solicitar anuência, em caso de transferência de controle acionário, para fins de averbação nos registros de autorizações.
- Pelo descumprimento das disposições legais e regulamentares decorrentes da exploração da PCH e desatendimento das solicitações e recomendações da fiscalização, a Companhia estará sujeita às penalidades desde advertência, multa ou até a própria perda da autorização conforme previsto na legislação em vigor, na forma que vier a ser estabelecida em resolução da ANEEL.

1.2. Projetos de geração eólica

Em 31 de março de 2011, a Companhia possuía os seguintes projetos de geração eólica:

Projetos Eólicos Grupo ERSÁ	Status	Energia de Referência (MW)	Capacidade de energia instalada (MW)
SPE Baixa Verde Energia S.A.	2	7,1	20,7
SPE Cajueiro Energia S.A.	2	8,2	20,7
SPE Costa Branca Energia S.A.	1	9,8	20,7
SPE Costa das Dunas Energia S.A.	2	12,5	29,9
SPE Farol de Touros Energia S.A.	2	11,1	29,9
SPE Figueira Branca Energia S.A.	2	7,6	20,7
SPE Gameleira Energia S.A.	2	9,9	25,3
SPE Juremas Energia S.A.	1	7,6	16,1
SPE Macacos Energia S.A.	1	9,8	20,7
SPE Navegantes Energia S.A.	2	7,2	20,7
SPE Pedra Preta Energia S.A.	1	10,3	20,7

(1) - Construção

(2) - Preparação

1.3. Estudo e desenvolvimento de novos projetos

A ERSÁ Energia Renováveis S.A. investiu R\$535 no trimestre em sua área de novos negócios, pesquisando e desenvolvendo inventários de rios, promovendo estudos de engenharia, analisando viabilidade de projetos e estudos ambientais, identificando e

Notas Explicativas

ERSÁ - Energias Renováveis S.A. e Controladas

arrendando áreas com bons regimes de ventos e prospectando PCHs, hidrelétricas de médio porte, usinas de cogeração e usinas eólicas para aquisição.

1.4. Comercialização de energia

A ERSÁ Energia Renováveis S.A. comercializou no primeiro trimestre de 2011, 48.994 MW/h. (*), gerando uma receita de R\$6.383.

(*) Informação não revisada pelos auditores independentes.

1.5. Acordo de acionistas

A Companhia é controlada em conjunto por Acordo de Acionistas do qual fazem parte com as respectivas participações no capital votante: Pátria Energia - Fundo de Investimento em Participações (24,3%); Secor - LLC (27,9%); Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus (7,4%); DEG Deutsche Investitions - UND ENTWICKLUNGSGESELLSCHAFT MBH (7,5%); GMR Empreendimentos Energéticos Ltda. (6,8%); Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia (23,1%); Roberto Sahade (1,0%); Guilherme Sahade (1,0%); e Marcelo Sahade (1,0%).

Em resumo, o Acordo de Acionistas da Companhia dispõe sobre questões relativas a voto em Assembléia e no Conselho de Administração, direito de preferência nos aumentos de capital e restrições na transferência de ações, tais como direitos de “tag along”, preferência, primeira oferta e “drag along”.

As deliberações que tratem dos assuntos relacionados a seguir somente poderão ser aprovadas mediante voto favorável dos acionistas que representem, no mínimo, 85% das ações: a) qualquer alteração do Estatuto Social que afete os direitos dos acionistas; b) criação de partes beneficiárias, recompra, resgate ou amortização de ações; c) emissão de ações preferenciais, criação de novas classes de ações e alteração nos direitos ou condições de ações existentes; d) reorganização societária; e e) distribuição de lucros.

1.6. Informações por segmento

A Companhia apresenta suas demonstrações financeiras considerando somente um segmento operacional, o de geração e comercialização de energia elétrica gerada e comprada por meio de contratos de longo prazo, que representam integralmente a receita total da Companhia.

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e as informações trimestrais consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR

As práticas contábeis adotadas no Brasil incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações (LSA), que incorporam os dispositivos das Leis 11.638/07 e 11.941/09, conjugadas com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Companhia adotou todos os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo CPC e pelo IASB que são efetivos para o trimestre findo em 31 de março de 2011.

As principais práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados.

A Companhia está apresentando as informações trimestrais individuais da controladora (ERSA) e consolidadas. Este procedimento é necessário em virtude da legislação societária brasileira determinar a divulgação das demonstrações contábeis individuais das entidades que contém investimentos em controladas e controladas em conjunto, mesmo quando estas entidades divulgam suas demonstrações consolidadas.

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC/BR GAAP) que prevêm a aplicação do método de equivalência patrimonial para o registro dos investimentos em controladas e em controladas em conjunto nas demonstrações contábeis individuais, de acordo com a legislação brasileira vigente

Desta forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando integralmente conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e resultado consolidados, constantes nas informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Deste modo a Companhia optou por apresentar estas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

2.2. Base de elaboração

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

A Companhia, durante o ano de 2010, adotou a faculdade estabelecida pela CVM de apresentar as informações relativas ao primeiro trimestre de 2010 de acordo com as práticas contábeis anteriores, vigentes até 31 de dezembro de 2009. As companhias que fizeram o uso desta faculdade ficaram obrigadas a rerepresentar estas informações, até a data da apresentação do primeiro ITR de 2011, ajustadas às novas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela CVM, as quais estão consistentes com as práticas contábeis internacionais (IFRS). As informações relativas ao trimestre findo em 31.03.2011 apresentadas neste documento já contemplam os ajustes e reclassificações decorrentes da adoção das referidas práticas contábeis.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação.

3. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações da ERSA e suas controladas a seguir relacionadas:

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

	31/03/2011	31/12/2010
	Participação em%	Participação em%
Controladas Diretas		
PCH Holding 2 Ltda	100%	100%
PCH Holding S.A.	100%	100%
SPE Alto Irani Energia S.A.	100%	100%
SPE Baixa Verde Energia S.A.	95%	95%
SPE Boa Vista 1 Energia S.A.	100%	100%
SPE Boa Vista 2 Energia S.A.	100%	100%
SPE Cachoeira Grande Energia S.A.	100%	100%
SPE Cajueiro Energia S.A.	95%	95%
SPE Costa Branca Energia S.A.	100%	100%
SPE Costa das Dunas Energia S.A.	100%	100%
SPE Farol de Touros Energia S.A.	90%	90%
SPE Figueira Branca Energia S.A.	100%	100%
SPE Gameleira Energia S.A.	100%	100%
SPE Juremas Energia S.A.	100%	100%
SPE Macacos Energia S.A.	100%	100%
SPE Navegantes Energia S.A.	95%	95%
SPE Paraitinga Energia S.A.	100%	100%
SPE Pedra Preta Energia S.A.	100%	100%
SPE Penedo Energia S.A.	100%	100%
SPE Plano Alto Energia S.A.	100%	100%
SPE Salto Góes Energia S.A.	100%	100%
SPE Santa Cruz Energia S.A.	100%	100%
SPE Tombo Energia S.A.	100%	100%
SPE Turbina 11 Energia Ltda	100%	100%
SPE Turbina 12 Energia Ltda	100%	100%
SPE Turbina 13 Energia Ltda	100%	100%
SPE Turbina 14 Energia S.A.	100%	100%
SPE Turbina 15 Energia S.A.	100%	100%
Controladas indiretas		
SPE Aiuruoca Energia S.A.	100%	100%
SPE Arvoredo Energia S.A.	100%	100%
SPE Barra da Pac.Energia S.A.	100%	100%
SPE Cocais Grande Energia S.A.	100%	100%
SPE Corrente Grande Energia S.A.	100%	100%
SPE Ninho da Águia Energia S.A.	100%	100%
SPE Paiol Energia S.A.	100%	100%
SPE São Gonçalo Energia S.A.	100%	100%
SPE Varginha Energia S.A.	100%	100%
SPE Varzea Alegre Energia S.A.	100%	100%

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e de forma consistente com aquelas utilizadas pela controladora nos trimestres findos em 31 de março de 2011 e de 2010.

Descrição dos principais critérios de consolidação:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas, como parte integrante do patrimônio líquido. Quando os acionistas não controladores não possuem obrigações adicionais na situação que as controladas têm passivo a descoberto, a Companhia limita o registro da participação de acionistas não controladores a zero.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa 4.1 a 4.20 às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

As normas e respectivas alterações das normas existentes que foram publicadas em 2010 e divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (nota explicativa 4.21) como não obrigatórias para aplicação naquele exercício e ainda aquelas normas e respectivas alterações das normas existentes que foram publicadas até a data de emissão e/ou arquivamento das informações trimestrais, não são obrigatórias para aplicação no trimestre findo em 31 de março de 2011. Não houve adoção antecipada por parte dessas normas e alterações das normas existentes, quando é permitido, por parte da Companhia e suas controladas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Caixas e depósitos bancários á vista	<u>185</u>	<u>842</u>	<u>3.111</u>	<u>7.359</u>
Aplicações financeiras				
Certificado de depósito bancário (CDB)	<u>106.987</u>	<u>151.550</u>	<u>141.650</u>	<u>156.287</u>
Banco ABC	-	-	-	-
Banco Bradesco (*)	141	-	8.401	4.737
BTGPactual (*)	-	5.135	7.689	5.135
Banco Santander	-	-	281	-
Banco Safra	48.958	47.664	48.958	47.664
Banco Votorantim	57.887	98.751	76.321	98.751
Unibanco	-	-	-	-
Operações compromissadas em Debêntures	<u>81.534</u>	<u>47.781</u>	<u>127.975</u>	<u>112.829</u>
Banco Bradesco (*)	1.859	1.061	41.524	64.681
Banco Itau	-	-	-	-
BTGPactual (*)	-	-	-	1.426
Banco Santander	-	6.313	6.776	6.315
Banco Safra	33.943	15.337	33.943	15.337
Banco Votorantim	45.732	25.070	45.732	25.070
	<u>188.706</u>	<u>200.173</u>	<u>272.737</u>	<u>276.475</u>

(*) Partes relacionadas.

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata em montante sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. São classificados como instrumentos financeiros destinados à negociação e estão registrados pelo valor do custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços patrimoniais, o qual corresponde ao valor justo do instrumento financeiro.

Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e fundos de renda fixa, remunerados a taxas médias de 102,82% do CDI.

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

Circulante

	Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	Consolidado	
						31/03/2011	31/12/2010
PCH Holding S.A. (a)	Bradesco	(FI) TARGET	Indefinido	Diversos	102,46% *	-	19.224
PCH Holding S.A. (a)	Bradesco	(FI) TARGET	Indefinido	Diversos	103,26% *	-	-
						-	19.224

Não circulante

	Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	Controladora	
						31/03/2011	31/12/2010
ERSA Energias Renováveis S.A. (c)	Bradesco	CDB	ago/2012	CDI	99,50% *	-	870
ERSA Energias Renováveis S.A. (c)	Bradesco	CDB	out/2012	CDI	99,50% *	-	1.231
ERSA Energias Renováveis S.A. (b)	CEF	Poupança	Indefinido	TR	0,05% + TR	61	60
						61	2.161

	Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	Consolidado	
						31/03/2011	31/12/2010
ERSA Energias Renováveis S.A. (c)	Bradesco	CDB	ago/2012	CDI	99,50% *	-	870
ERSA Energias Renováveis S.A. (c)	Bradesco	CDB	out/2012	CDI	99,50% *	-	1.231
SPE Arvoredo Energia S.A. (c)	Bradesco	CDB	nov/2012	CDI	100,00% *	-	714
SPE Alto Irani Energia S.A. (c)	BTGPactual	CDB	dez/2011	CDI	104,33% *	3.636	3.040
SPE Plano Alto Energia S.A. (c)	BTGPactual	CDB	dez/2011	CDI	105,25% *	2.509	2.463
SPE Arvoredo Energia S.A. (a)	Bradesco	(FI) TARGET	Indefinido	Diversos	103,26% *	5.450	4.771
SPE Cocais Grandes Energias S.A. (a)	Bradesco	(FI) TARGET	Indefinido	Diversos	103,26% *	1.804	1.571
SPE Corrente Grande Energia S.A. (a)	Bradesco	(FI) TARGET	Indefinido	Diversos	103,26% *	689	-
SPE Ninho da Águia S.A. (a)	Bradesco	(FI) TARGET	Indefinido	Diversos	103,26% *	1.064	-
SPE Varginha Energia S.A. (a)	Bradesco	(FI) TARGET	Indefinido	Diversos	103,26% *	2.510	983
SPE São Gonçalo Energia S.A. (a)	Bradesco	(FI) TARGET	Indefinido	Diversos	103,26% *	6.348	5.237
PCH Holding S.A. (a)	Bradesco	(FI) TARGET	Indefinido	Diversos	103,26% *	1.113	-
SPE Paiol Energia S.A. (a)	Bradesco	(FI) TARGET	Indefinido	Diversos	103,26% *	5.442	4.104
SPE Penedo Energia S.A. (b)	CEF	Poupança	Indefinido	TR	0,05% + TR	9	9
ERSA Energias Renováveis S.A. (b)	CEF	Poupança	Indefinido	TR	0,05% + TR	61	60
						30.635	25.053

(*) Remuneração média do 1º trimestre de 2011, tendo como referência o DI.

- (a) Referem-se a Contas Reservas constituídas nas SPEs. De acordo com o contrato com o BNDES, 80% do faturamento de venda de energia são destinados às contas reservas até o total preenchimento das mesmas, atendendo ao que determina o contrato.
- (b) Referem-se a garantias contratuais constituídas em conformidade com a Resolução nº 393, de 4 de dezembro de 1998, da ANEEL.
- (c) Constituem reservas para garantia de empréstimos com instituições financeiras.

Os instrumentos financeiros relativos a essas contas reservas são contratados exclusivamente para atendimento às exigências legais e contratuais; portanto, são classificados como mantidos até o vencimento e, conseqüentemente, avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos. O

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

rendimento médio das referidas cauções e depósitos vinculados 1º trimestre de 2011 foi de 103,26% do CDI.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os saldos em 31 de março de 2011 referem-se às seguintes modalidades de contratos de fornecimento de energia:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
<u>Proinfra (a)</u>				
Eletrabras S.A.	-	-	4.626	4.697
	-	-	4.626	4.697
<u>Leilão (b)</u>				
Distribuidoras	-	-	1.650	1.686
	-	-	1.650	1.686
<u>Mercado Livre (c)</u>				
Consumidor livre	1.322	508	8.009	3.157
	1.322	508	8.009	3.157
	1.322	508	14.285	9.540

O cronograma de recebimentos previsto é:

Controladora		Consolidado	
A vencer	Total	A vencer	Total
0 - 15 dias	1.322	0 - 15 dias	9.748
16 - 30 dias	-	16 - 30 dias	1.627
31 - 45 dias	-	31 - 45 dias	2.907
46 - 60 dias	-	31 - 45 dias	2
	1.322		14.285

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de 23 dias da data da competência do faturamento.

A Administração da Companhia e de suas controladas, considerando que não há valores vencidos e que os saldos em aberto são com agentes do setor elétrico e com grande consumidor livre com baixo risco de crédito, não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa.

- (a) As SPEs Alto Irani Energia, Plano Alto Energia e Cocais Grande Energia possuem contratos assinados com a Eletrobrás para fornecimento de energia por 20 anos a partir do início das operações, com índice de correção atualizado anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.
- (b) As SPE's Arvoredo Energia e Varginha Energia venderam energia no 1º Leilão de Fontes Alternativas em junho de 2007, para 17 concessionárias de distribuição nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste, Norte e Centro Oeste para fornecimento de energia por um período de 30 anos. Os contratos são corrigidos anualmente pelo IPCA.

Notas Explicativas

ERSÁ - Energias Renováveis S.A. e Controladas

(c) As SPE's Paiol Energia, São Gonçalo Energia, Ninho da Águia Energia, Barra da Paciência Energia e Corrente Grande Energia mantêm contratos de venda de energia com consumidores no ACL, firmados em julho de 2007, com suprimento de 2010 até 2024. A PCH Paiol entrou em operação comercial em 23 de março de 2010, a PCH São Gonçalo em 8 de Junho de 2010, a PCH Ninho da Águia em 03 de janeiro de 2011, a PCH Barra da Paciência em 4 de março de 2011 e a PCH Corrente Grande em 2 de fevereiro de 2011. A ERSÁ Energia Renováveis S.A. comercializou no primeiro trimestre de 2011, 48.994 MW/h. (*)

(*) Informação não revisada pelos auditores independentes.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
IRPJ anos anteriores	1.503	2.400	1.926	2.864
IRRF aplicação financeira	3.386	2.736	4.681	3.831
Outros impostos	12	12	1.111	872
	4.901	5.148	7.718	7.567

9. PARTES RELACIONADAS**Ativo não circulante**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Adiantamento para futuro aumento de capital	163.802	153.831	-	-
Crédito com pessoas ligadas	16	4	-	-
Valores a receber pessoas ligadas (c)	1.845	908	-	-
	165.664	154.743	-	-

Passivo circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Pagamento baseado em ações	511	511	511	511
Valores a pagar pessoas ligadas	4.124	4.124	-	-
	4.635	4.635	511	511

9.1. Ativo não circulante

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

Adiantamentos para futuro aumento de capital (a)

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
PCH HOLDING SA	149.192	140.217
SPE BOA VISTA I ENERGIA SA	866	866
SPE BOA VISTA II ENERGIA SA	2.466	2.341
SPE CACHOEIRA GRANDE ENERGIA SA	241	67
SPE PARAITINGA ENERGIA SA	206	206
SPE PENEDO ENERGIA SA	1.755	1.700
SPE SALTO GOES ENERGIA SA	2	-
SPE SANTA CRUZ ENERGIA SA	1.241	1.136
SPE SERRA VERDE ENERGIA SA (MACACOS)	692	555
SPE TOMBO ENERGIA SA	1.081	1.049
SPE GAMELEIRAS ENERGIA S.A	3	-
SPE FIGUEIRA BRANCA ENERGIA	115	80
SPE PEDRA PRETA ENERGIA S.A	113	113
SPE COSTA BRANCA ENERGIA S.A	92	92
SPE JUREMAS ENERGIA S.A	100	100
SPE CAJUEIRO ENERGIA S.A	84	59
SPE NA VEGANTES ENERGIA S.A	183	65
SPE BAIXA VERDE ENERGIA S.A	84	59
SPE COSTA DAS DUNAS ENERGIA S.A	243	126
SPE FAROL DE TOUROS ENERGIA S.A	141	98
SPE ALTO IRANI ENERGIA SA	1.541	1.540
SPE PLANO ALTO ENERGIA SA	3.363	3.362
	<u>163.802</u>	<u>153.831</u>

Créditos com pessoas ligadas - investidas (b)

SPE ARVOREDO ENERGIA SA	2	-
SPE BARRA DA PACIENCIA ENERGIA SA	1	-
SPE COCAIS GRANDE ENERGIA SA	0	-
SPE CORRENTE GRANDE ENERGIA SA	2	-
SPE NINHO DA AGUIA SA	4	1
SPE PAIOL ENERGIA SA	0	-
SPE SAO GONCALO ENERGIA SA	1	-
SPE VARGINHA ENERGIA SA	3	-
SPE VARZEA ALEGRE ENERGIA SA	4	3
	<u>16</u>	<u>4</u>
	<u><u>163.818</u></u>	<u><u>153.835</u></u>

- (a) Saldos referentes a aportes de capital a título de adiantamentos para futuro aumento de capital em suas controladas. A Companhia pretende integralizá-los até 31 de dezembro de 2011.
- (b) Despesas incorridas para acompanhamento das obras em construção que serão reembolsadas à controladora, pelas suas controladas.
- (c) Valores a receber de pessoas ligadas: refere-se a rateio de despesas de operação e manutenção. Em 2010, a operação e manutenção das usinas passou a ser efetuada pela ERSA, e cobrada das controladas via rateio de despesas. Em 31 de março de 2011, o valor a receber das controladas é de R\$1.845 (R\$980 em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

9.2. Pagamentos baseados em ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de outubro de 2009, foi aprovado o Programa Anual de 2009, com outorga de 1.114.938 opções de compras de ações, e em 9 de março de 2010, foi aprovado o Programa Anual de 2010, com outorga de 1.220.791 opções de compras de ações.

O preço do exercício do Programa de 2009 foi fixado em R\$1,23 por ação e para o Programa de 2010 foi fixado em R\$1,84 por ação, corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do início do ano de cada programa até a data do efetivo exercício da opção pelos beneficiários.

Os beneficiários do Plano de Opção de Ações poderão exercer suas opções dentro de até dez anos contados da respectiva outorga. O “vesting” das opções ocorrerá em quatro anos, com liberações de 25% a partir do primeiro aniversário, 50% a partir do segundo aniversário, 75% a partir do terceiro aniversário e 100% a partir do quarto aniversário.

A Companhia adotou como base para o cálculo do valor justo das opções o preço por ação da última capitalização de R\$1,84, corrigido pelo CDI. Até o ano 2010 foram provisionados R\$511 na rubrica “Remuneração dos Administradores”.

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
1º Programa		
Quantidade de ações		
Opções de outorgadas	1.114.938	1.114.938
Opções exercíveis	534.278	534.278
Valor das opções de compra de ações		
Preço do exercício atualizado	1,36	1,36
Valor justo da opção	0,70	0,70
Efeito no resultado	374	374
Efeito no Passivo	442	442
2º Programa		
Quantidade de ações		
Opções de outorgadas	1.220.791	1.220.791
Opções exercíveis	279.805	279.805
Valor das opções de compra de ações		
Preço do exercício atualizado	1,93	1,93
Valor justo da opção	0,13	0,13
Efeito no resultado	69	69
Efeito no Passivo	69	69

A liquidação das opções será realizada através de pagamentos em caixa.

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

9.3. Outras transações com partes relacionadas

A. No balanço patrimonial:

	Consolidado	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa		
Fundo de Invest. Partic. Multisetorial Plus (Bradesco)	49.925	75.143
Fundo de Invest. Partic. Brasil Energia (BTG Pactual)	7.689	5.135
Não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas		
Fundo de Invest. Partic. Multisetorial Plus (Bradesco)	24.420	38.704
Fundo de Invest. Partic. Brasil Energia (BTG Pactual)	6.146	5.504
	<u>88.179</u>	<u>124.486</u>

B. No resultado Receitas (despesas):

	Consolidado	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Receitas financeiras		
Bradesco	1.543	1.934
BTG	302	-
	<u>1.845</u>	<u>1.934</u>
Despesas gerais e administrativas		
Consultoria Banco Pátria	(1.875)	(1.875)

9.4. Passivo circulante

Valores a pagar - pessoas ligadas

Na reestruturação societária ocorrida em dezembro de 2008, a controladora manteve um saldo a integralizar no capital das SPEs transferidas à PCH Holding e a suas controladas. O saldo em 31 de março de 2011 é de R\$43.

Na transação de readequação da dívida das controladas SPE Plano Alto S.A. e SPE Alto Irani S.A., a Companhia manteve um saldo a integralizar naquelas controladas. O saldo em 31 de março de 2011 é de R\$4.081.

9.5. Pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração no período 1º trimestre de 2011, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, alcançou o montante de R\$489 (R\$495 em março de 2010), composto somente por benefícios de curto prazo e plano de pagamentos baseados em ações.

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

10. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA**Composição:****Ativo não circulante:**

	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2010</u>
Participação societárias permanentes:		
Equivalência patrimonial	367.686	359.868
Direito de concessão	161.959	163.180
	<u>529.645</u>	<u>523.048</u>

Passivo não circulante:

	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2010</u>
Provisão para passivo a descoberto de controladas	(816)	(785)

Com a exceção da PCH Holding S.A. e da PCH Holding 2 Ltda., todas as demais sociedades constituídas têm por finalidade explorar o potencial de PCHs ou de Parques Eólicos.

Participações em empresas controladas diretas e indiretas:

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

Controladas Diretas	Quantidades de ações ou quotas possuídas pela companhia	31/03/2011			31/12/2010		
		% Participação direta	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	% Participação direta	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)
PCH Holding 2 Ltda	999	100%	-	-	100%	-	-
PCH Holding S.A.	279.315.967	100%	5.128	274.457	100%	(2.242)	269.330
SPE Alto Irani Energia S.A.	2.098.528	100%	2.125	17.989	100%	7.950	15.864
SPE Baixa Verde Energia S.A.	950	95%	-	(30)	95%	(12)	(29)
SPE Boa Vista 1 Energia S.A.	999	100%	-	(89)	100%	(8)	(89)
SPE Boa Vista 2 Energia S.A.	999	100%	(2)	(132)	100%	(30)	(129)
SPE Cach. Grande Energia S.A.	7.166.274	100%	(10)	6.950	100%	(35)	6.960
SPE Cajueiro Energia S.A.	950	95%	(2)	(32)	95%	(12)	(30)
SPE Costa Branca Energia S.A.	9.683.950	100%	(23)	9.584	100%	(50)	9.608
SPE Costa das Dunas Energia S.A.	13.462.900	100%	-	(50)	100%	(28)	(45)
SPE Farol de Touros Energia S.A.	900	90%	-	(27)	90%	(9)	(25)
SPE Figueira Branca Energia S.A.	999	100%	-	(50)	100%	(10)	(50)
SPE Gameleira Energia S.A.	12.551.999	100%	-	471	100%	(35)	472
SPE Juremas Energia S.A.	9.693.950	100%	(17)	7.562	100%	(42)	7.582
SPE Macacos Energia S.A.	10.326.000	100%	(63)	9.991	100%	(110)	10.056
SPE Navegantes Energia S.A.	950	95%	-	(31)	95%	(12)	(31)
SPE Paraitinga Energia S.A.	892.949	100%	-	(203)	100%	(1.012)	(203)
SPE Pedra Preta Energia S.A.	10.231.950	100%	(17)	9.586	100%	(60)	9.603
SPE Penedo Energia S.A.	9.684.306	100%	(1)	(96)	100%	(23)	(94)
SPE Plano Alto Energia S.A.	1.527.310	100%	1.576	12.285	100%	5.827	10.714
SPE Salto Góes Energia S.A.	17.655.931	100%	(878)	13.871	100%	(131)	14.749
SPE Santa Cruz Energia S.A.	6.703.017	100%	(11)	4.921	100%	(25)	4.932
SPE Tombo Energia S.A.	99.999	100%	(14)	(75)	100%	(93)	(61)
SPE Turbina 11 Energia S.A.	999	100%	(2)	9	100%	-	-
SPE Turbina 12 Energia S.A.	999	100%	-	1	100%	-	-
SPE Turbina 13 Energia S.A.	999	100%	-	-	100%	-	-
SPE Turbina 14 Energia S.A.	999	100%	-	-	100%	-	-
SPE Turbina 15 Energia S.A.	999	100%	-	-	100%	-	-

31/12/2010

31/03/2011

31/03/2011

31/03/2011

31/03/2011

31/03/2011

31/03/2011

31/03/2011

26

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

Controladas indiretas	31/03/2011				31/12/2010			
	Quantidades de ações ou quotas possuídas pela companhia	% Participação indireta	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	% Participação indireta	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	
SPE Aiuruoca Energia S.A.	21.303.280	100%	(30)	13.277	100%	(985)	13.221	
SPE Arvoredo Energia S.A.	45.909.999	100%	544	46.624	100%	801	46.079	
SPE Barra da Paciência Energia S.A.	22.954.273	100%	223	21.758	100%	(849)	21.535	
SPE Cocais Grande Energia S.A.	15.290.179	100%	364	14.738	100%	379	14.374	
SPE Corrente Grande Energia S.A.	25.737.530	100%	584	25.088	100%	(778)	24.504	
SPE Ninho da Água Energia S.A.	33.805.133	100%	553	33.044	100%	(904)	32.491	
SPE Patol Energia S.A.	26.582.999	100%	2.422	31.407	100%	2.916	28.985	
SPE São Gonçalo Energia S.A.	28.675.999	100%	838	30.442	100%	1.538	29.604	
SPE Varginha Energia S.A.	20.586.999	100%	575	20.484	100%	(147)	19.910	
SPE Varzea Alegre Energia S.A.	24.579.999	100%	(137)	23.469	100%	(660)	23.606	

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

Movimentação dos investimentos - controladora

No 1º trimestre de 2011:

	31/12/2010	31/03/2011			
Empresas	Saldo inicial dos investimentos	Aumento / (Reduções) de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reclassificação de/para o passivo	Saldo final dos investimentos
<u>Controladas Diretas</u>					
SPE Alto Irani Energia S.A.	15.864	-	2.125	-	17.989
PCH Holding S.A.	269.329	-	5.128	-	274.457
SPE Cachoeira Grande Energia S.A.	6.959	-	(9)	-	6.950
SPE Costa Branca Energia S.A.	9.608	-	(24)	-	9.584
SPE Gameleira Energia S.A.	472	-	(1)	-	471
SPE Juremas Energia S.A.	7.582	-	(20)	-	7.562
SPE Macacos Energia S.A.	10.056	-	(65)	-	9.991
SPE Pedra Preta Energia S.A.	9.603	-	(17)	-	9.586
SPE Plano Alto Energia S.A.	10.714	-	1.572	-	12.286
SPE Salto Góes Energia S.A.	14.749	-	(879)	-	13.870
SPE Santa Cruz Energia S.A.	4.932	-	-	-	4.932
SPE Turbina 12 Energias S.A.	1	11	(3)	-	9
	<u>359.868</u>	<u>11</u>	<u>7.807</u>	<u>-</u>	<u>367.686</u>

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

Movimentação da provisão

	31/12/2010	31/03/2011			
Empresas	Saldo inicial da provisão	Aumento/ (Reduções) de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reclassificação do/para o ativo	Saldo final da provisão
Controladas Diretas					
SPE Baixa Verde Energia S.A.	(29)	-	(1)	-	(30)
SPE Boa Vista 1 Energia S.A.	(89)	-	-	-	(89)
SPE Boa Vista 2 Energia S.A.	(129)	-	(3)	-	(132)
SPE Cajueiro Energia S.A.	(30)	-	(2)	-	(32)
SPE Costa das Dunas Energia S.A.	(45)	-	(5)	-	(50)
SPE Farol de Touros Energia S.A.	(25)	-	(2)	-	(27)
SPE Figueira Branca Energia S.A.	(50)	-	-	-	(50)
SPE Navegantes Energia S.A.	(31)	-	-	-	(31)
SPE Paraitinga Energia S.A.	(203)	-	-	-	(203)
SPE Penedo Energia S.A.	(94)	-	(2)	-	(96)
SPE Tombo Energia S.A.	(61)	-	(16)	-	(77)
	<u>(785)</u>	<u>-</u>	<u>(18)</u>	<u>-</u>	<u>(816)</u>

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

a) Direito de autorização

Em 31 de março de 2011, a Companhia possuía saldo de direito de autorização das seguintes SPEs:

Controladas Diretas	Controladora	
	31/03/2011	31/12/2010
SPE Alto Irani Energia S.A.	59.769	60.488
SPE Boa Vista 1 Energia S.A.	5.004	5.004
SPE Boa Vista 2 Energia S.A.	18.569	18.569
SPE Macacos Energia S.A.	3.156	3.156
SPE Baixa Verde Energia S.A.	982	982
SPE Navegantes Energia S.A.	982	982
SPE Cajueiro Energia S.A.	982	982
SPE Juremas Energia S.A.	2.456	2.456
SPE Costa Branca Energia S.A.	3.158	3.158
SPE Pedra Preta Energia S.A.	3.158	3.158
SPE Paraitinga Energia S.A.	-	-
SPE Penedo Energia S.A.	9.174	9.174
SPE Plano Alto Energia S.A.	47.158	47.660
SPE Gameleiras Energia S.A.	7.411	7.411
	161.959	163.180

O valor alocado como direito de autorização refere-se à diferença entre o valor justo dos ativos e passivos das controladas adquiridas e o custo de aquisição. O valor é amortizado pelo período remanescente das respectivas autorizações (nota explicativa nº 1) por ter vida finita. O teste de recuperação efetuado no exercício de 2010, pelo valor em uso, foi efetuado de acordo com o CPC 01, não indicando perda de valor a ser reconhecida. Em 31 de março de 2011 não foram identificados indícios de problemas de recuperação dos ativos de longa duração.

No 1º trimestre de 2011, foram amortizados os ágios das SPEs Plano Alto e Alto Irani em R\$502 e R\$719, respectivamente. Foi utilizado o prazo de autorização das licenças da ANEEL para o cálculo da amortização do direito de autorização dessas SPEs.

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

A movimentação do direito de autorização está demonstrada a seguir:

movimentação do custo	Controladora				
	31/12/2010	Adições	Baixas	Transferencias	31/03/2011
Controladas Diretas					
SPE Alto Irani Energia S.A.	66.196	-	-	-	66.196
SPE Boa Vista 1 Energia S.A.	5.004	-	-	-	5.004
SPE Boa Vista 2 Energia S.A.	18.569	-	-	-	18.569
SPE Macacos Energia S.A.	3.156	-	-	-	3.156
SPE Baixa Verde Energia S.A.	982	-	-	-	982
SPE Navegantes Energia S.A.	982	-	-	-	982
SPE Cajueiro Energia S.A.	982	-	-	-	982
SPE Juremas Energia S.A.	2.456	-	-	-	2.456
SPE Costa Branca Energia S.A.	3.158	-	-	-	3.158
SPE Pedra Preta Energia S.A.	3.158	-	-	-	3.158
SPE Paraitinga Energia S.A.	-	-	-	-	-
SPE Penedo Energia S.A.	9.174	-	-	-	9.174
SPE Plano Alto Energia S.A.	52.044	-	-	-	52.044
SPE Gameleiras Energia S.A.	7.411	-	-	-	7.411
	173.272	-	-	-	173.272

movimentação da amortização	Controladora				
	31/12/2010	Adições	Baixas	Transferencias	31/03/2011
Controladas Diretas					
SPE Alto Irani Energia S.A.	(5.708)	(719)	-	-	(6.427)
SPE Boa Vista 1 Energia S.A.	-	-	-	-	-
SPE Boa Vista 2 Energia S.A.	-	-	-	-	-
SPE Macacos Energia S.A.	-	-	-	-	-
SPE Baixa Verde Energia S.A.	-	-	-	-	-
SPE Navegantes Energia S.A.	-	-	-	-	-
SPE Cajueiro Energia S.A.	-	-	-	-	-
SPE Juremas Energia S.A.	-	-	-	-	-
SPE Costa Branca Energia S.A.	-	-	-	-	-
SPE Pedra Preta Energia S.A.	-	-	-	-	-
SPE Paraitinga Energia S.A.	-	-	-	-	-
SPE Penedo Energia S.A.	-	-	-	-	-
SPE Plano Alto Energia S.A.	(4.384)	(502)	-	-	(4.886)
SPE Gameleiras Energia S.A.	-	-	-	-	-
	(10.092)	(1.221)	-	-	(11.313)
	163.180	(1.221)	-	-	161.959

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

11. IMOBILIZADO

Controladora	Taxa (i)	31/03/2011			31/12/2010
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	854	(226)	628	639
Máquinas e equipamentos	10	330	62	392	13
Sistemas aplicativos	20	1.215	(222)	994	865
Equipamentos processamento de dados	20	801	(311)	490	526
Benfeitorias	25	1.379	(575)	804	873
Terrenos		442	-	442	51
Imobilizado em andamento		309	-	309	309
Total controladora		5.331	(1.271)	4.060	3.276
Controladas – em operação					
Edificações e instalações	3 a 4	571.606	(6.352)	565.254	348.543
Máquinas e equipamentos	3 a 4	278.299	(14.706)	263.594	169.995
Móveis e utensílios	10	128	(2)	126	83
Veículos	25	165	(1)	164	39
Sistemas aplicativos	20	1	(1)	(1)	-
Equipamentos processamento de dados	20	172	-	172	122
Ferramentas	20	217	-	217	156
Terrenos		4.576	-	4.576	4.560
Adiantamento para inversão fixas		-	-	-	-
Total em operação		855.164	(21.062)	834.102	523.498
Controladas - imobilizações em andamento					
		31/03/2011		31/12/2010	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
ERSA Estudo e Desenv de Projetos		-	-	-	-
SPE Aiuruoca Energia S.A.		11.324	-	11.324	11.265
SPE Arvoredo Energia S.A.		-	-	-	-
SPE Barra da Paciência S.A.		-	-	-	127.582
SPE Baixa Verde Energia S.A.		51	-	51	27
SPE Boa Vista 1 S.A.		282	-	282	282
SPE Boa Vista 2 S.A.		908	-	908	781
SPE Cachoeira Grande Energia S.A.		4.258	-	4.258	4.093
SPE Cocais Grande Energia S.A.		-	-	-	-
SPE Cajueiro Energia S.A.		50	-	50	28
SPE Costa Branca Energia S.A.		2.595	-	2.595	(485)
SPE Costa Dunas Energia S.A.		(126)	-	(126)	(342)
SPE Corrente Grande Energia S.A.		-	-	-	105.254
SPE Farol de Touros Energia S.A.		110	-	110	70
SPE Figueira Branca Energia S.A.		67	-	67	34
SPE Pedra Preta Energia S.A.		2.605	-	2.605	(428)
SPE Gameleira Energia S.A.		142	-	142	113
SPE Juremas Energia S.A.		2.134	-	2.134	(376)
SPE Macacos Energia S.A.		3.165	-	3.165	11
SPE Navegantes Energia S.A.		215	-	215	31
SPE Ninho da Águia Energia S.A.		-	-	-	71.618
SPE Paiol Energia S.A.		-	-	-	-
SPE Paraitinga Energia S.A.		-	-	-	-
SPE Penedo Energia S.A.		824	-	824	770
SPE Salto Góes Energia S.A.		7.282	-	7.282	4.405
SPE Santa Cruz Energia S.A.		4.050	-	4.050	3.953
SPE São Gonçalo Energia S.A.		-	-	-	-
SPE Tombo Energia S.A.		1.037	-	1.037	1.018
SPE Varginha Energia S.A.		-	-	-	-
SPE Várzea Grande Energia S.A.		59.577	-	59.577	57.561
Total de obras em andamento		100.550	-	100.550	387.265
Total consolidado		961.045	(22.334)	938.711	914.039

(i) Taxa de depreciação - % a.a.

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

A movimentação do imobilizado do 1º trimestre de 2011 está representado como segue:

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controladora				Consolidado				
	31/12/2010	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2011	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2011
Movimentação do custo									
Edificações/Instalações	-	-	-	-	348.057	6.040	-	198.458	552.555
Benefitorias em imóveis locados	1.361	18	-	-	7.606	1.611	-	11.212	20.430
Máquinas e equipamentos	18	312	-	-	181.257	2.773	-	94.600	278.630
Veículos	-	-	-	-	40	-	-	125	165
Ferramentas	-	-	-	-	156	51	-	11	217
Móveis e utensílios	842	13	-	-	928	24	-	30	982
Sistemas aplicativos	1.037	178	-	-	1.037	179	-	-	1.216
Equipamentos de computação	797	4	-	-	919	16	-	38	973
Terrenos	51	391	-	-	23.850	1.075	(7)	-	24.918
Imobilizações em andamento	309	-	-	-	322.219	11.596	-	(277.787)	56.028
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	46.116	5.503	-	(26.688)	24.931
	4.415	916	-	-	932.184	28.868	(7)	-	961.045
Movimentação da Depreciação									
Edificações / Instalações	-	-	-	-	(5.315)	(150)	-	-	(5.464)
Benefitorias em imóveis locados	(487)	(88)	-	-	(932)	(531)	-	-	(1.462)
Máquinas e equipamentos	(3)	66	-	-	(11.249)	(3.395)	-	-	(14.644)
Veículos	-	-	-	-	(1)	-	-	-	(1)
Móveis e utensílios	(205)	(21)	-	-	(206)	(22)	-	-	(228)
Sistemas aplicativos	(172)	(50)	-	-	(172)	(51)	-	-	(223)
Equipamentos de computação	(271)	(40)	-	-	(271)	(40)	-	-	(311)
	(1.139)	(133)	-	-	(18.146)	(4.188)	-	-	(22.334)
	3.276	784	-	-	914.039	24.680	(7)	-	938.711

Notas Explicativas

ERSÁ - Energias Renováveis S.A. e Controladas

a) Redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia efetuou a avaliação do valor recuperável das unidades geradoras de caixa no ano de 2010, com base nas premissas citadas na nota explicativa nº 4.5, e não identificou a necessidade de provisão para redução ao valor recuperável a ser alocada às unidades geradoras de caixa.

12. INTANGÍVEL

Em 31 de março de 2011, a movimentação do saldo do intangível das controladas totalizavam:

Composição

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Licenças de projetos	32.631	33.653
Direitos de autorização	200.221	201.657
	232.852	235.310

Licenças de projetos

O saldo é composto pelos direitos de exploração dos potenciais das respectivas PCHs e a amortização ocorrerá a partir da entrada em operação comercial do empreendimento, pelo prazo remanescente da autorização.

Controladas Diretas	Consolidado					31/03/2011
	31/12/2010	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	
PCH Aiuruoca	1.942	-	-	-	-	1.942
PCH Arvoredo	126	-	-	-	(135)	(9)
PCH Alto Irani	(284)	-	-	-	(71)	(355)
PCH Barra da Paciência	2.069	-	-	-	(53)	2.016
PCH Boa Vista 1	495	-	-	-	-	495
PCH Boa Vista 2	1.430	-	-	-	-	1.430
PCH Cachoeira Grande	3.026	-	-	-	-	3.026
PCH Cocais Grande	2.691	-	-	-	(93)	2.598
PCH Corrente Grande	1.568	-	-	-	(115)	1.453
PCH Ninho da Águia	2.352	-	-	-	(132)	2.220
PCH Paíol	5.310	-	-	-	(198)	5.112
PCH Paraitinga	-	-	-	-	-	-
PCH Penedo	825	-	-	-	-	825
PCH Plano Alto	1.041	-	-	-	(71)	970
PCH Salto Góes	4.250	-	-	-	-	4.250
PCH Santa Cruz	2.132	-	-	-	-	2.132
PCH São Gonçalo	2.717	-	-	-	(123)	2.594
PCH Varginha	214	-	-	-	(113)	101
ERSÁ Estudos e Desenvolvimentos de Projetos	-	-	-	-	-	-
PCH Várzea Alegre	1.749	82	-	-	-	1.831
	33.653	82	-	-	(1.104)	32.631

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

Direitos de Autorização

No 1º trimestre de 2011, a Companhia possuía saldo de direito de autorização das seguintes SPEs:

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Controladas Diretas		
SPE Alto Irani Energia S.A.	59.769	60.488
SPE Boa Vista 1 Energia S.A.	5.004	5.004
SPE Boa Vista 2 Energia S.A.	18.569	18.569
SPE Macacos Energia S.A.	3.156	3.156
SPE Baixa Verde Energia S.A.	982	982
SPE Navegantes Energia S.A.	982	982
SPE Cajueiro Energia S.A.	982	982
SPE Juremas Energia S.A.	2.456	2.456
SPE Costa Branca Energia S.A.	3.158	3.158
SPE Pedra Preta Energia S.A.	3.158	3.158
SPE Paraitinga Energia S.A.	-	-
SPE Penedo Energia S.A.	9.174	9.174
SPE Plano Alto Energia S.A.	47.158	47.660
SPE Gameleiras Energia S.A.	7.411	7.411
	161.959	163.180
Controladas Indiretas		
SPE Aiuruoca Energia S.A.	12.302	12.302
SPE Barra da Paciência Energia S.A.	16.476	16.575
SPE Corrente Grande Energia S.A.	9.485	9.600
	38.262	38.477
	200.221	201.657

No 1º trimestre de 2011, foram amortizados os ágios das SPEs Plano Alto e Alto Irani em R\$502 e R\$719, respectivamente. Foi utilizado o prazo de autorização das licenças da ANEEL para o cálculo da amortização do direito de autorização dessas SPEs.

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CONSOLIDADO

Os saldos em 31 de março de 2011 são:

Agente Financiador	31/03/2011					31/12/2010				
	Circulante		Total Circulante	Não Circulante		Total Circulante	Não Circulante		Total	
	Encargos	Principal		Principal	Principal					
SPE Alto Irani	2.000	11.025	13.025	42.525	55.550	410	11.025	11.435	42.523	53.958
SPE Arvoredo	153	3.293	3.446	41.706	45.152	156	3.293	3.449	42.528	45.977
SPE Barra da Paciência	256	4.116	4.371	72.709	77.080	250	3.063	3.313	70.456	73.769
SPE Cocais Grande	113	2.646	2.759	30.427	33.186	115	2.646	2.761	31.089	33.850
SPE Corrente Grande	184	3.300	3.484	52.137	55.621	178	2.182	2.360	50.174	52.534
SPE Ninho da Agua	119	2.084	2.203	32.927	35.130	117	1.431	1.548	32.917	34.465
SPE Pátol	267	5.781	6.049	72.745	78.794	272	5.781	6.053	74.191	80.244
SPE Plano Alto	1.492	8.225	9.717	31.725	41.442	374	8.225	8.599	31.726	40.325
SPE São Gonçalo	146	3.124	3.270	39.831	43.101	722	3.124	3.846	40.612	44.458
SPE Varginha	437	1.663	2.099	26.269	28.368	452	1.141	1.593	26.238	27.831
SPE Várzea Alegre	407	1.396	1.803	24.662	26.466	421	912	1.333	24.632	25.965
	5.574	46.651	52.226	467.663	519.888	4.898	42.823	46.290	467.086	513.376

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

A movimentação do financiamento no 1º trimestre de 2011 está representada como segue:

	31/03/2011						
	31/12/2010	Liberações	Capitalização Juros	Juros	Amortização	Pgto Juros	Saldo Final
SPE Alto Irani	53.960	-	-	1.590	-	-	55.550
SPE Arvoredo	45.978	-	-	871	(823)	(874)	45.152
SPE Barra da Paciência	73.769	1.886	-	1.425	-	-	77.080
SPE Cocais Grande	33.850	-	-	641	(661)	(643)	33.186
SPE Corrente Grande	52.534	2.069	-	1.017	-	-	55.621
SPE Ninho de Aguiá	34.465	-	-	665	-	-	35.130
SPE Paiol	80.244	-	-	1.521	(1.445)	(1.526)	78.794
SPE Plano Alto	40.324	-	-	1.117	-	-	41.442
SPE São Gonçalo	44.457	-	-	834	(781)	(1.409)	43.101
SPE Varginha	27.831	-	-	537	-	-	28.368
SPE Várzea Alegre	25.964	-	-	501	-	-	26.466
	513.376	3.955	-	10.720	(3.711)	(4.452)	519.888

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

O cronograma de pagamento previsto é:

Vencimento

2011	45.021
2012	52.648
2013	55.398
2014	58.148
2015	30.648
2016 a 2020	153.239
2021 a 2024	124.787
	<u>519.888</u>

- (a) Em 12 de dezembro de 2008, foi aprovada pelo BNDES a contratação de operações de financiamento no valor total de até R\$471.484 a serem utilizadas nos empreendimentos de dez controladas indiretas, a uma taxa média de Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP mais 1,95% ao ano. Em virtude da postergação da construção da SPE Aiuruoca foi pedido o cancelamento parcial do financiamento; assim, a contratação dessas operações de financiamento chegará até o montante de R\$405.370.
- (b) A SPE Cocais Grande iniciou a amortização do principal em outubro de 2009, a SPE Paiol iniciou a amortização em novembro de 2010, a SPE Arvoredo iniciou a amortização em dezembro de 2010 e a SPE São Gonçalo iniciou a amortização em janeiro de 2011. Nas demais SPEs a amortização terá seu início a partir de junho de 2011. O prazo de amortização para todos os contratos é de 168 parcelas mensais. Os contratos possuem uma carência de seis meses a partir da entrada em operação.

As principais garantias e cláusulas restritivas desses contratos de financiamento com o BNDES são:

- A PCH Holding S.A., controlada direta da Companhia, é devedora solidária.
- Até a conclusão físico-financeira, a Companhia é devedora solidária e constituiu fianças bancárias de 50% do valor da dívida.
- Penhor das ações das SPEs detidas pela PCH Holding S.A.
- Penhor das ações da PCH Holding S.A. detidas pela Companhia.
- Penhor dos direitos emergentes das autorizações para exploração de potencial hidrelétrico.
- Penhor dos direitos creditórios dos Contratos de Comercialização de Energias de Fontes Incentivadas - CCEIs.
- Manutenção de saldos mínimos em conta reserva (aplicações financeiras vinculadas).
- Manutenção de Índice de Cobertura da Dívida em 1,2 vezes, durante o período de amortização.

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

- Manutenção de Índice de Capitalização Própria igual ou superior a 25%, durante o período de amortização.
- Seguro garantia dos fornecedores principais.

Operação com o Banco Safra S.A. nas controladas Plano Alto e Alto Irani

Em julho de 2009 foi realizada operação com o Banco Safra S.A. com o objetivo de liquidar antecipadamente a totalidade das dívidas da SPE Alto Irani e da SPE Plano Alto com o BNDES e a International Finance Corporation - IFC, mediante repasses do Banco Sudameris S.A. e do Banco ABN AMRO Real S.A. Na oportunidade, a SPE Alto Irani e a SPE Plano Alto realizaram operação de aumento de capital, na qual o Banco Safra S.A. subscreveu 923.077 ações preferenciais de emissão da SPE Alto Irani e 796.663 ações preferenciais de emissão da SPE Plano Alto.

Dessa forma, o Banco Safra S.A. integralizou R\$63.000 na SPE Alto Irani e R\$42.789 na SPE Plano Alto, parte em créditos contra as SPEs e parte em dinheiro.

Adicionalmente, nessa mesma transação o Banco Safra S.A. adquiriu da Companhia 78.407 ações preferenciais de emissão da SPE Plano Alto por R\$4.211.

As ações preferenciais de emissão da SPE Alto Irani e da SPE Plano Alto possuem as seguintes características principais:

- Resgates anuais a partir de dezembro de 2010 até dezembro de 2014.
- Dividendos semestrais calculados com base na taxa do CDI acrescida de 0,4% ao ano.

Em caso de descumprimento no cronograma de resgates ou de pagamento de dividendos pelo período de um ano, fica assegurada a prerrogativa de conversão das ações preferenciais em ordinárias na proporção necessária para que as preferenciais convertidas representem 50% mais uma ação da SPE inadimplente.

No âmbito da transação anteriormente referida foram assinados acordos de acionistas entre a Companhia e o Banco Safra S.A., tendo como intervenientes a SPE Alto Irani e a SPE Plano Alto.

Além disso, foi aprovada uma política de restrições de endividamento para as SPEs Plano Alto e Alto Irani, a qual foi cumprida até 31 de março de 2011.

14. PROVISÕES PARA CUSTOS SOCIOAMBIENTAIS

Considerando que até a entrada em operação comercial da PCH ou da eólica, a Companhia obtém todas as licenças ambientais e, conseqüentemente, tem uma obrigação presente de cumprir as obrigações nela constantes para poder operar, que essa obrigação decorre de eventos já ocorridos (construção da usina) e que se espera que exista saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos futuros, a Companhia provisiona os custos socioambientais no passivo circulante e não circulante e incorpora tal custo no ativo imobilizado.

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

A provisão foi registrada com base em orçamentos futuros elaborados pela Administração da Companhia, a qual é considerada suficiente para os desembolsos futuros das controladas durante a fase de operação das usinas em operação.

Em 31 de março de 2011, o saldo total da provisão para custos socioambientais é de R\$77.630 (R\$77.629 em 2010).

15. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a processos judiciais e procedimentos trabalhistas, previdenciários, tributários, cíveis e ambientais.

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas é a seguinte:

Controladora e Consolidado				
	31/12/2010	Provisão	Reversão	31/03/2011
Trabalhista	60	-	(60)	-
	60	-	(60)	-

A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para causas cujo desfecho desfavorável é avaliado como provável.

Riscos avaliados como provável:

	Controladora		Consolidada	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Trabalhista	-	60	-	60
	-	60	-	60

Riscos avaliados como possível:

Trabalhista

Em 31 de março de 2010, as controladas eram parte em 12 reclamações trabalhistas no valor total de R\$447, ajuizadas por ex-funcionários da empreiteira S.A Capelette ME, contratada para a construção de algumas das PCHs, sendo certo que a Companhia e suas controladas não tiveram nenhum vínculo trabalhista com eles e foi formalmente comunicado pela referida empreiteira que esta assumirá o pagamento por toda e qualquer verba trabalhista que os reclamantes, porventura, vierem a receber.

Cíveis

Em 31 de março de 2010, as controladas eram parte em 4 ações, no montante de R\$751, ajuizadas por atingidos, direta ou indiretamente, em razão da implantação das PCHs.

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social de acordo com a legislação societária brasileira**

O capital social subscrito e integralizado é de R\$874.695 em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 representado por 708.403.499 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais da Companhia.

b) Composição acionária

A composição acionária, de acordo com a legislação societária brasileira, em 31 de março de 2011 é a seguinte:

Acionistas	31/03/2011		31/12/2010	
	Ordinárias	%	Ordinárias	%
Secor LLC	197.951.768	27,94%	197.951.768	27,94%
Patria Energia Fundo de Invest. Em Participações	171.908.925	24,27%	171.908.925	24,27%
Fundo de Invest. Partic. Brasil Energia	163.419.877	23,07%	163.419.877	23,07%
DEG - Deutsche Investitions Und Ent MBH	53.045.360	7,49%	53.045.360	7,49%
Fundo de Invest. Partic. Multisetorial Plus	52.723.053	7,44%	52.723.053	7,44%
GMR Empreendimentos Energéticos Ltda.	47.875.000	6,76%	47.875.000	6,76%
Outros (pessoas físicas)	21.479.516	3,03%	21.479.516	3,03%
	708.403.499	100%	708.403.499	100%

c) Reservas de Capital**c.1) Debêntures conversíveis em ações com característica de instrumento de patrimônio**

Por meio da Escritura Particular de Emissão Privada de Debêntures a Companhia emitiu debêntures conversíveis em ações com as seguintes características:

Dados da emissão das debêntures

Data da 1ª emissão: 15 de agosto de 2007.

Quantidade de debêntures emitidas: 50.000.000.

Valor nominal: R\$1,024199.

Prazo de resgate: 5 de agosto de 2012.

Valor total: R\$51.210

Data da 2ª emissão: 23 de dezembro de 2008.

Quantidade de debêntures emitidas: 4.222.660.

Valor nominal: R\$1,223834.

Prazo de resgate: 15 de agosto de 2012.

Valor total: R\$5.168

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

Tipo de debêntures: conversíveis em ações ordinárias a qualquer tempo, sendo obrigatória a conversão no vencimento.

Condições de remuneração vigentes: não há incidência de juros e atualização monetária, mas farão jus, desde a data de emissão, ao recebimento de remuneração equivalente à Parcela dos Lucros Distribuídos aos acionistas, não inferior a 25%, do lucro líquido auferido e eventualmente distribuído pela Companhia, diluindo a distribuição dos demais acionistas.

Integralização das debêntures:

Reserva de capital		31/03/2011
Integralizadas 11.500.000 em 17/09/2007		11.778
Integralizadas 13.500.000 em 20/02/2008		13.827
Integralizadas 25.000.000 em 12/06/2008		25.605
Integralizadas 4.222.660 em 23/04/2009		5.168
		56.378

Em virtude de a operação de debêntures conversíveis em ações passar a ser classificada no balanço de transição das normas contábeis como instrumento de patrimônio, de acordo com o CPC 39, as mesmas passaram a ser classificadas como reserva de capital. Assim sendo, a composição acionária de acordo com as práticas contábeis vigentes é a seguinte:

Acionistas	31/03/2011		31/12/2010	
	Ordinárias	%	Ordinárias	%
Secor LLC	197.951.768	25,96%	197.951.768	25,96%
Patria Energia Fundo de Invest. Em Participações	171.908.925	22,54%	171.908.925	22,54%
Fundo de Invest. Partic. Brasil Energia	163.419.877	21,43%	163.419.877	21,43%
DEG - Deutsche Investitions Und Ent MBH	53.045.360	6,96%	53.045.360	6,96%
Fundo de Invest. Partic. Multisetorial Plus	52.723.053	6,91%	52.723.053	6,91%
Fundo de Invest. Partic. Multisetorial Plus (Debentures)	54.222.660	7,11%	54.222.660	7,11%
GMR Empreendimentos Energéticos Ltda.	47.875.000	6,28%	47.875.000	6,28%
Outros (pessoas físicas)	21.479.516	2,82%	21.479.516	2,82%
	762.626.159	100%	762.626.159	100%

c.2) Bônus de subscrição

Em 6 de março de 2007, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a emissão de 250 bônus de subscrição, com forma nominativa, registrada em livro próprio e representada por certificado de bônus de subscrição.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 30 de julho de 2007, foi deliberado o desdobramento dos 250 bônus de subscrição em 1.000.

Em 23 de dezembro de 2008, através de Assembléia Geral Extraordinária, foi deliberado o desdobramento dos 1.000 bônus de subscrição na proporção de 1 para 3, com a criação das séries A, B e C.

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

d) Reserva legal

A reserva legal será constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite definido pela legislação societária.

e) Distribuição de dividendos

Os acionistas têm direito a dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Não houve apuração de lucros em 2009 e 2010.

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas são reconhecidas de acordo com os contratos firmados.

	Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010
Receita bruta de venda de energia		
Receita de venda de energia	35.037	15.950
Deduções da receita bruta		
ICMS	(6)	(69)
Pis/Cofins	(1.673)	(612)
Receita operacional líquida	33.358	15.269

As receitas advêm de contratos de Proinfa, CCEAR e Mercado Livre, conforme a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010
Proinfa	10.015	9.731
Leilão no mercado regulado (CCEAR)	4.030	3.443
Mercado livre	19.313	2.095
Receita operacional líquida	33.358	15.269

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

Os contratos de venda de energia das SPEs da Companhia têm as seguintes características:

	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (R\$/MWh)*	Índice de Reajuste
Alto Irani	Proinfa	13,5	165,85	IGPM
Cocais Grande	Proinfa	5,2	165,85	IGPM
Plano Alto	Proinfa	10,2	165,85	IGPM
Arvoredo	CCEAR	7,0	157,37	IPCA
Varginha	CCEAR	4,0	157,37	IPCA
Aiuruoca	Mercado Livre	9,9	168,08	IPCA
Barra da Paciência	Mercado Livre	13,1	168,08	IPCA
Corrente Grande	Mercado Livre	7,9	168,08	IPCA
Ninho da Águia	Mercado Livre	5,7	168,08	IPCA
Paio	Mercado Livre	11,2	168,06	IPCA
São Gonçalo	Mercado Livre	7,3	168,08	IPCA
Várzea Alegre	Mercado Livre	4,3	168,08	IPCA

(*) Data de referência: 31/03/2011

18. CUSTO DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010
Custo da Receita Operacional		
Custo de compra de energia	(174)	(3.286)
Custo de operação das usinas	(1.898)	(4.667)
Depreciação e amortização	(5.159)	(1.709)
Outros custos de operação	(547)	-
Total	(7.779)	(9.662)

19. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Despesas com pessoal	(4.544)	(4.939)	(5.486)	(4.939)
Despesas de ocupação	(622)	(365)	(682)	(383)
Despesas com viagens e estadias	(356)	(179)	(1.042)	(773)
Despesas gerais	(677)	(475)	(761)	(531)
Serviços profissionais	(2.223)	(2.270)	(2.513)	(4.198)
Impostos e taxas	(28)	(75)	(36)	(155)
Despesas gerais e administrativas	(8.450)	(8.303)	(10.520)	(10.979)
Remuneração dos administradores	(489)	(495)	(489)	(495)
Total	(8.939)	(8.798)	(11.009)	(11.474)

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

20. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	-	254	-	254
Receita de aplicação financeira	5.244	7.163	7.141	7.835
Outros	(0)	3	24	163
Total	5.244	7.420	7.165	8.252
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(1)	-	(42)	-
Juros sobre empréstimos	-	-	(8.625)	(3.691)
Fiança bancária/Comissões e corretagens	(11)	(4)	(1.193)	(1.031)
Outros	(11)	(4)	(632)	(333)
Total	(23)	(8)	(10.493)	(5.055)

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/12/2010
Resultado antes dos tributos	8.329	(4.522)	9.609	(4.001)
Diferenças permanentes				
Despesas indedutíveis	28	10	35	1.737
Equivalência patrimonial	(7.789)	1.803	-	-
Amortização agio	1.224	1.224	1.435	1.224
Diferenças temporárias				
Provisões	535	1.485	535	-
Compensação Prejuízo	(715)	-	(715)	-
	1.613	-	10.899	(1.040)
Alíquotas	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	548	-	3.706	(354)
Diferença referentes a controladas tributadas com base no regime de lucro presumido	-	-	(1.877)	875
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	548	-	1.828	521

A Administração da Companhia decidiu não constituir imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias e sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social nas empresas tributadas com base no lucro real, em virtude de não haver perspectiva de recuperação desses créditos.

A Administração adotou o regime de tributação com base no lucro presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social para suas controladas em operação. Para a SPEs em construção e preparação foi adotado o regime de tributação com base no lucro real.

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

22.1 Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados como:

a) Ativos Financeiros, tendo como categorias: (I) empréstimos e recebíveis, (II) mensurados ao valor justo através do resultado, (III) mantidos até o vencimento e (IV) disponíveis para venda. A classificação é realizada com base nos seguintes critérios:

I. Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. Tais ativos financeiros são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A Companhia tem como principais ativos financeiros classificados nesta categoria:

a. Contas a receber de clientes (nota 7)

II. Mensurados ao valor justo através do resultado

São ativos financeiros os (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes ativos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado.

Os principais ativos financeiros que a Companhia têm classificados nesta categoria são:

a. Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)

III. Mantidos até o vencimento

Correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem a intenção de

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

manter até o vencimento. Os ativos financeiros referentes a esta classificação são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A Companhia classifica nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- a) Aplicações financeiras vinculadas (nota 6)

IV. Disponível para venda

Referem-se aos ativos financeiros que não se enquadram em quaisquer classificações acima ou que sejam designados como disponíveis para venda. O registro destes ativos financeiros é realizado aos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o patrimônio líquido.

A Companhia não possui passivos financeiros classificados nesta categoria.

Passivos Financeiros, tendo como categorias: (I) mensurados ao valor justo através do resultado e, (II) não mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação é realizada conforme os seguintes critérios:

I. Mensurados ao valor justo através do resultado

São passivos financeiros os: (I) mantidos para negociação no curto prazo, (II) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (III) derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado.

A Companhia não possui ativos financeiros nesta categoria.

II. Não mensurados ao valor justo através do resultado

São os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. Os passivos financeiros referentes a esta classificação são reconhecidos e amortizados seguindo essencialmente o método do custo amortizado.

Os principais passivos financeiros classificados nesta categoria são:

- a. empréstimos e financiamentos (nota 13)

22.2. Considerações sobre riscos

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de “rating”.

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros

A Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos nos seus resultados de curto prazo. O cenário base foi obtido a partir das taxas médias de CDI e TJLP para o período de janeiro a março de 2011, apontando para as prováveis taxas de 11,66% a.a para o CDI e 6,00% a.a para TJLP. Consideramos dois cenários para exercício da análise de sensibilidade sobre as referidas taxas:

Cenário I – Redução de 25% da taxa média de CDI e TJLP para os ativos financeiros e aumento de 25% da taxa média de CDI e TJLP para os passivos financeiros.

Cenário II – Redução de 50% da taxa média de CDI e TJLP para os ativos financeiros e aumento de 50% da taxa média de CDI e TJLP para os passivos financeiros.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação destes cenários no resultado financeiro da Companhia no exercício de 2011 seriam os seguintes:

	Risco		Consolidado		
			Cenário base	Cenário I	Cenário II
<u>Ativo Financeiro</u>					
Aplicação CDB/Debêntures	CDI	102,82%	275.776	289.577	281.931
Aplicação Fundos	CDI	103,26%	24.418	25.645	24.965
Ref. Ativos Financeiros		Red Tx		25%	50%
CDI	11,66%		10,64%	8,75%	5,83%
	Risco		Cenário base	Cenário I	Cenário II
<u>Passivo Financeiro</u>					
Empréstimos e Financiam.	URTJLP + 1,95%	6,00%	420.814	452.475	457.117
Empréstimos e Financiam.	CDI + 0,04%	11,66%	93.500	103.582	105.552
Ref. Passivos Financeiros		Aum Tx		25%	50%
URTJPL	6,00%		6,00%	7,50%	9,00%
CDI	11,66%		11,66%	14,58%	17,49%

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações (estrutura de capital). Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (“covenants”) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

22.3. Instrumentos financeiros derivativos

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 550/2008, de 17 de outubro de 2008, a Companhia informa o que segue :

(a) Política financeira adotada pela Companhia

Não é política da Companhia utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos.

(b) Controles internos e operacionais sobre contratação de operações financeiras

Com o objetivo de gerenciar os riscos associados a cada estratégia e a cada negociação com instituições financeiras, as operações financeiras de qualquer natureza são aprovadas pela Diretoria, podendo ser levadas ao Conselho de Administração, nas condições estabelecidas no estatuto social da Companhia e no Acordo de Acionistas.

(c) Operações de derivativos

A Companhia não contratou nenhuma operação de derivativos durante o trimestre de 2011.

22.4. Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de março de 2011 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras. O valor de mercado desses ativos não difere dos valores demonstrados no balanço patrimonial da Companhia.

(b) Aplicações financeiras vinculadas

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

Compreendem aplicações financeiras vinculadas a garantias contratuais. O valor de mercado desses ativos não difere dos valores demonstrados no balanço patrimonial da Companhia.

(c) Empréstimos e financiamentos

A Companhia possui outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo, os quais podem ser comparados aos valores de captação de mercado.

Nas operações específicas do setor elétrico, financeiras subsidiadas e de renegociação, sem similar no mercado e com pouca liquidez, a Companhia assumiu que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil, em função das incertezas existentes presentes nas variáveis que deveriam ser consideradas na criação de um modelo de precificação.

23. COBERTURAS DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Os valores segurados e prazos de vencimento das apólices estão apresentados conforme segue:

Projeto	Tipo	Vigência	Importância Segurada	Valor do Prêmio Apólice
Em construção				
SPE Salto Góes	Risco de Engenharia	01/11/2010 a 22/12/2012	107.686	551
	Responsabilidade Civil	01/11/2010 a 22/12/2012	107.686	36
Em operação				
SPE Plano Alto Energia	Risco Operacional	27/3/2011 a 27/3/2012	83.466	1.123
	Responsabilidade Civil	27/3/2011 a 27/3/2012	5.000	63
SPE Alto Irani Energia	Risco Operacional	27/3/2011 a 27/3/2012	95.939	1.123
	Responsabilidade Civil	27/3/2011 a 27/3/2012	5.000	63
SPE Cocais Grande Energia	Risco Operacional	27/3/2011 a 27/3/2012	44.641	1.123
	Responsabilidade Civil	27/3/2011 a 27/3/2012	5.000	63
SPE Paiol Energia	Risco Operacional	27/3/2011 a 27/3/2012	88.072	1.123
	Responsabilidade Civil	27/3/2011 a 27/3/2012	5.000	63
SPE Arvoredo Energia	Risco Operacional	27/3/2011 a 27/3/2012	76.227	1.123
	Responsabilidade Civil	27/3/2011 a 27/3/2012	5.000	63
SPE São Gonçalo Energia	Risco Operacional	27/3/2011 a 27/3/2012	51.854	1.123
	Responsabilidade Civil	27/3/2011 a 27/3/2012	5.000	63
SPE Varginha Energia	Risco Operacional	27/3/2011 a 27/3/2012	38.945	1.123
	Responsabilidade Civil	27/3/2011 a 27/3/2012	5.000	63
SPE Ninho da Águia Energia	Risco Operacional	27/3/2011 a 27/3/2012	56.400	1.123
	Responsabilidade Civil	27/3/2011 a 27/3/2012	5.000	63
SPE Barra da Paciência Energia	Risco Operacional	27/3/2011 a 27/3/2012	83.373	1.123
	Responsabilidade Civil	27/3/2011 a 27/3/2012	5.000	63
SPE Corrente Grande Energia	Risco Operacional	27/3/2011 a 27/3/2012	58.622	1.123
	Responsabilidade Civil	27/3/2011 a 27/3/2012	5.000	63
SPE Várzea Alegre	Risco Operacional	27/3/2011 a 27/3/2012	35.105	1.123
	Responsabilidade Civil	27/3/2011 a 27/3/2012	5.000	63
Outros				
D&O	D&O	28/5/2010 a 28/5/2011	10.000	46
Predial São Paulo e BH	Seguro Predial	25/7/2010 a 25/7/2011	2.110	4

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

24. CRÉDITOS FISCAIS - CONTROLADORA

A Companhia possui prejuízos fiscais a compensar sobre os seguintes valores-base:

	<u>R\$</u>
a) Prejuízos fiscais apurados até 1 ° trimestre de 2011	<u>36.455</u>
b) Base negativa de contribuição social	<u>36.455</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia apresenta prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias na data do balanço. A decisão da Administração quanto ao não reconhecimento dos benefícios fiscais futuros está baseada na ausência de lucros tributários até o momento.

25. COMPROMISSOS - ARRENDAMENTO MERCANTIL

Até 31 de março de 2011, a Companhia e suas controladas firmaram treze contratos de arrendamento de terras, compostos da seguinte forma:

<u>Grupo ERSA</u>	<u>Ref.</u>	<u>Assinatura do Contrato</u>	<u>Área (h a)</u>	<u>Prazo</u>	<u>Pagamento Fixo Anual</u>	<u>Índice Reajuste</u>
SPE Gameleira	1	29/04/2008	463	25 anos	30,0	IGPM
SPE Figueira Branca	1	29/04/2008	143	25 anos	30,0	IGPM
SPE Farol de Touros	2	29/04/2008	478	25 anos	36,5	IGPM
SPE Costa das Dunas	2	29/04/2008	565	25 anos	36,5	IGPM
SPE Macacos	3	29/01/2008	88	25 anos	19,7	IGPM
SPE Pedra Preta	3	29/01/2008	145	25 anos	19,7	IGPM
SPE Costa Branca	3	29/01/2008	321	25 anos	19,7	IGPM
SPE Juremas	3	29/01/2008	217	25 anos	19,7	IGPM
SPE Cajueira	3	29/01/2008	238	25 anos	19,7	IGPM
SPE Navegantes	3	29/01/2008	208	25 anos	19,7	IGPM
SPE Baixa Verde	3	29/01/2008	239	25 anos	19,8	IGPM
Projeto EOL Viçosa/CE	4	17/11/2008	1.119	30 anos	18,0	IGPM
Projeto EOL Parambu/CE	5	25/07/2008	5.162	30 anos	156,0	IGPM

Observações:

- 1 A partir da entrada em operação 1,5% da receita bruta garantindo para o arrendante um mínimo de R\$ 230 anuais, caso em 01/01/2010 o parque eólico não esteja em operação o valor anual será reduzido para R\$ 30 anuais até a entrada em operação;
- 2 A partir da entrada em operação 1,5% da receita bruta garantindo para o arrendante um mínimo de R\$ 280 anuais;
- 3 A partir da entrada em operação 1,2% da receita bruta garantindo para o arrendante um mínimo de R\$ 131,4 anuais;
- 4 Na viabilidade do projeto R\$ 1,67 mensais, depois da entrada em operação 1,2% do faturamento bruto;
- 5 De mar/2011 até mai/2011 R\$ 15 mensais, de jun/2011 até a operação comercial R\$ 105,8 mensais, depois da entrada em operação 1,5% do faturamento bruto

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

26. Demonstração do valor adicionado

Conforme instrução CVM segue a demonstração do valor adicionado do período findo de 31 de março de 2010 e 2009.

	30/09/2010		30/09/2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
RECEITAS				
Vendas de energia	-	82.724	-	32.113
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	173.486	-	253.843
	-	256.210	-	285.956
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (INCLUI ICMS E IPI)				
Custos de geração de energia	-	(41.291)	-	(7.411)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.695)	(12.278)	(7.975)	(11.348)
Outros custos operacionais	(2.003)	(5.696)	(131)	(2.068)
Construção de ativos próprios	-	(173.486)	-	(253.843)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(8.698)	23.459	(8.106)	11.287
Depreciação e amortização	(4.629)	(5.667)	(315)	(315)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO PELA COMPANHIA	(13.326)	17.792	(8.421)	10.972
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	4.599	-	7.692	-
Receitas financeiras	20.934	24.801	8.936	9.798
Outras	-	-	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	12.206	42.593	8.207	20.769
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(12.206)	(42.593)	(8.207)	(20.769)
Remuneração direta	(10.859)	(10.859)	(8.643)	(8.643)
Benefícios	(1.629)	(1.640)	(867)	(867)
Impostos, taxas e contribuições	(2.535)	(2.535)	(2.021)	(2.021)
FGTS	(667)	(667)	(556)	(556)
Empregados	(15.691)	(15.702)	(12.086)	(12.086)
Federais	-	(7.804)	-	(2.050)
Municipais	(148)	(221)	(222)	(305)
Estaduais	-	(69)	-	-
Tributos	(148)	(8.095)	(222)	(2.354)
Juros	(39)	(22.415)	(1.211)	(11.616)
Aluguéis/condomínios	(1.075)	(1.133)	(863)	(887)
Outras	-	5	(5)	(5)
Remuneração de capitais de terceiros	(1.114)	(23.543)	(2.078)	(12.508)
Remuneração de capitais próprios	-	-	-	-
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	-	-
Lucros retidos/prejuízo do exercício	(4.747)	(4.747)	(6.179)	(6.179)
Prejuízo do exercício	(4.747)	(4.747)	(6.179)	(6.179)

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 1 de abril de 2011, a PCH Várzea Alegre entrou em operação comercial. Com potência de 7,5 MW. Foi assinado um contrato de Comercialização de energia de Fontes Incentivadas (“CCEI”) no mercado livre, por um prazo de 15 (quinze) anos.

Em 19 de abril de 2011, a ERSA – Energia Renováveis S.A. celebrou um acordo de associação com a CPFL Energia por meio do qual pretendem unir ativos e projetos de energia renovável detidos pela companhia e pelas controladoras daquela empresa – CPFL Geração e CPFL Brasil. Esta associação inclui parques eólicos, usinas termelétricas à biomassa e pequenas centrais hidroelétricas. Após uma série de reestruturações societárias previstas, a CPFL Geração e a CPFL Brasil passarão a integrar o bloco de controle da ERSA, como acionistas majoritárias, detendo, em conjunto, 63,6% do capital total e volante da ERSA, enquanto os atuais acionistas da ERSA deterrão 36,4%. Concomitantemente à realização da incorporação descrita acima, com a formação desta joint-venture, a ERSA terá sua denominação alterada para a CPFL Energias Renováveis S.A. (a “CPFL Renováveis”).

A relação de substituição entre as ações da ERSA e as ações da Nova CPFL (empresa veículo a ser utilizada na operação de incorporação), para fins da incorporação, toma por base o valor econômico da ERSA e o valor econômico dos ativos pertencentes a CPFL Geração e CPFL Brasil que serão contribuídos para a Nova CPFL, e será confirmada por laudos de avaliação preparados por empresas especializadas, nos termos da legislação aplicável. No contexto da associação, os ativos envolvidos foram avaliados em R\$ 4,5 bilhões.

Esta associação está sujeita a determinadas condições previstas no acordo de associação, incluindo autorizações de órgãos regulatórios e reorganizações societárias de sociedades controladas pela CPFL Energia, bem como ao atendimento dos termos e condições relativo à aquisição da Jantus, empresa que controla SIIF Énergies do Brasil Ltda. e a SIIF Desenvolvimento de Projetos de Energia Eólica Ltda.

28. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

A autorização para conclusão destas informações trimestrais foi dada em reunião de Diretoria, em 13 de maio de 2011.

2011-2460

Notas Explicativas

ERSA - Energias Renováveis S.A. e Controladas

55

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

ERSA - Energias Renováveis S.A.

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da ERSA - Energias Renováveis S.A. e controladas ("ERSA" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Iara Pasion

Auditores Independentes Contadora

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº1 SP 121517/O-3